ANNO XL. NUMERO 156.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 11 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado.. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE ;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife : do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife ; para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Sabino m. ; S. Silvano m.
12. Terça. S. João Gualberto ob ; S. Jason.
13. Quarta. S. Anacleto p. m.. ; S. Joel prof.
14. Quinta. S. Boaventura b. card. dr. seraphico.
15. Sexta. S. Camillo de Lellis fundador.
16. Sabbado. Nossa Senhora do Carmo.
17. Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Haja V. S. de nomear uma commissão de tres officiaes para examinar minuciosamente como solicitou o director do arsenal de guerra em officio de hontem, o estado da munição de guerra depositada por parte do mesmo arsenal no paiol da fortaleza do Brum, communicando-me V. S. o resultado do exame.—Communicou-se ao predito director.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar nos corpos em guarnição nesta provincia, se forem julgados aptos para isso em inspecção de saúde, os recrutas Floriano Gomes dos Santos, Antonio José Mendes da Silva, Francisco Pessôa da Cunha, Anastacio Ferreira de Oliveira, e João Dantas Ferraz que se acham detidos no quartel do segundo batalhão de infantaria.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao Dr. chefe de policia —Concedo a autorisação que V. S. solicitou para a factura de algumas camisas de força destinadas á casa de detenção, e de que trata o seu officio de 4 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por cópia á V. S. para os fins convenientes o termo de consumo dado á diversas peças de roupa e utencilios que estavam á cargo do hospital militar.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, que me foram remettidos pelo commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 97, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a importancia não só dos vencimentos relativos ao mez de junho ultimo dos cornetas, clarins e tambores empregados nos corpos da guarda nacional desta capital, mas tambem do aluguel de tres mezes vencidos em junho já citado, da casa, que serve de secretaria daquelle commando superior. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1,200, haver nomeado o tenente do segundo batalhão de infantaria Antonio Cardoso Pereira de Mello para commandar o destacamento da villa do Brejo em substituição ao segundo tenente Antonio Luiz Teixeira Campos, haja V. S. de mandar ajustar as contas daquelle official até o fim do mez corrente, abonar-lhe o quantitativo á que tiver direito para a conducção de sua bagagem, bem como fornecer-lhe a competente guia de soccorrimento. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Ao juiz de direito José Bandeira de Mello e pelas razões contidas no incluso requerimento, mande V. S. entregar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do primeiro de fevereiro de 1862, a quantia de 200$, ajuda de custo que arbitro para sua viagem e de sua familia até a capital do Pará, para onde foi ultimamente removido.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 257, acompanhado de outro que devolvo do contador dessa thesouraria, tenho a dizer que deve V. S., conforme indica o respectivo procurador fiscal no seu parecer, lançado neste ultimo officio, mandar extremar da quantia, consignada no § 2.º do art. 4.º da lei do orçamento vigente, a importancia das diarias do servente da assembléa provincial que continuaram a ser pagas nessa thesouraria, como tem sido pratica, entregando depois o restante da consignação ao Dr. Manoel Buarque de Macêdo, segundo declarou a mesma assembléa.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao secretario da Escola Normal bacharel Maximiano Lopes Machado, como requisitou o respectivo director em officio de hontem, os objectos mencionados na nota inclusa por cópia.—Communicou-se ao director daquella escola.

Dito ao capitão do porto.—A' V. S serão apresentados para servirem na armada se para isso forem considerados aptos em inspecção de saúde os recrutas Pedro José Gonçalves, Caetano Chaves Xavier, Amaro José do Nascimento, Luiz Antonio Joaquim de Azevedo e João Francisco da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em deferimento ao requerimento de Lourença Anna do Amor Divino, sobre que versa o seu officio n. 7 de 6 do corrente, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal os menores Francisco do Carmo Coêlho e Ludgero Theodoro de Oliveira filhos da supplicante, uma vez que esta satisfaça, além das disposições do art. 4.º do regulamento de 3 de janeiro de 1842, as exigencias constantes do seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Em deferimento á pretenção do tenente André Guilherme Breckenfeld sobre que versa a sua informação n. 96 de 6 do corrente, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 113 de 12 de março de 1833, visto que esse official está resolvido á transferir a sua residencia para o Rio de Janeiro.

Dito ao Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara desta capital.—Tendo o governo imperial approvado, como me constou de aviso da repartição da guerra de 10 de junho ultimo, a nomeação que conferi á Vmc. para servir interinamente de auditor de guerra, assim lh'o communico para seu conhecimento.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Tendo deixado de acompanhar ao seu officio de 2 do corrente a representação que o presidente da camara municipal de S. Bento, o major Bento José Alves de Oliveira e outros fizeram á esta presidencia contra diversos vereadores da mesma camara; cumpre que Vmc. m'a remetta com a brevidade possivel.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Tendo designado á Vmc., de conformidade com o § 5.º do art. 43 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, para servir no conselho de revista da guarda nacional deste municipio que se tem de reunir no dia 17 do corrente, assim lh'o communico para seu conhecimento e execução.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que a Escola Normal deve, em falta de edificio, que offereça melhores accommodações, funccionar na casa em que trabalha o Curso Commercial, visto que o tempo de exercicio da referida escola não embaraça o do curso, porque este funcciona a tarde e aquelle de manhãa.

Dito a camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio da camara municipal do Recife de 22 de junho proximo findo, sob n. 26, tenho a dizer que para a desapropriação que se tem de fazer da parte incendiada do predio do commendador João Pinto de Lemos, da rua do Trapiche, necessaria para a abertura de uma outra rua marcada na planta respectiva, deve essa camara proceder com urgencia e de conformidade com as disposições dos artigos 2 a 5 do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, transmittindo todos os esclarecimentos prescriptos no referido decreto, afim de ser tudo encaminhado convenientemente ao governo imperial.

Dito ao juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Tomando em consideração o que expoz Vmc. em officio de 25 de junho proximo findo, tenho a dizer-lhe em resposta que continue a exercer jurisdição no districto para que foi eleito até que o governo imperial, a quem vou submetter o negocio, o resolva, ficando por emquanto sem effeito o officio que anteriormente lhe dirigi sobre este assumpto.—Officiou-se a camara municipal do Recife para fazer constar ao juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio do Recife, e tendo em vista a sua informação do 1º do corrente e do juiz de capellas de 7 deste mez, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da mesma irmandade Luiz Milibú, depois do prazo da lei e mediante fiança idonea, a importancia do beneficio da 3ª parte da loteria extrahida no dia 23 de junho ultimo, em favor das obras da mesma igreja, do qual opportunamente prestará contas o referido thesoureiro na thesouraria provincial.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional do municipio do Pão d'Alho, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 13 de junho ultimo, resolve nomear capitães da 1ª companhia do mesmo batalhão o capitão aggregado Carlos José Gomes de Oliveira e da 5ª o tenente da 2ª companhia José Januario Alvares Ferreira.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia resolve privar do posto de alferes da 2ª companhia da secção de reserva n. 2 da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho a Vicente Ferreira da Rocha, por não ter solicitado patente no prazo da lei, e de conformidade com a proposta apresentada pelo major commandante da mesma secção sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 13 de junho ultimo, promove a alferes da predita companhia o guarda Joaquim Barbosa de Souza.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de julho de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. João Ferreira da Silva, inspector da saude do porto desta capital, por officio firmado hoje, communicou haver entrado nessa data no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 4 deste mez : o que de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia participa a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a cujo conhecimento levei o officio desse commando superior datado de 4 de março ultimo, manda declarar a V. S. em resposta, que sendo privativo do governo imperial a nomeação de majores e ajudantes dos corpos da guarda nacional, os quaes devem ser tirados de entre os officiaes do exercito, como está determinado no artigo 49 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, não podia ser nomeado tenente ajudante do batalhão n. 52 de infantaria o cidadão Adiodato Herculano Rocha, indicado pelo commandante do referido batalhão.

Quanto, porém, ao equivoco que se deu em o nome do cidadão Satyro Rodrigues de Carvalho Junior, nomeado alferes para a 6ª companhia do mesmo batalhão, fica sanado com a relação que inclusa remetto a V. S. para substituir a de que trata o meu officio de 3 de fevereiro do anno corrente.

Despachos do dia 7 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio de Faria Brandão Cordeiro. —A' vista da informação não tem lugar.

Angelica Maria Rosa da Conceição. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Capitão Antonio Francisco da Cunha. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Benedicta Jovelina do Espirito Santo.— Não tem lugar o que requer a supplicante.

Candida Maria da Conceição. — Achando-se o filho da supplicante com praça desde 8 de abril ultimo, a baixa só póde ser concedida pelo governo imperial.

Elias Anacleto dos Prazeres.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Francisco das Chagas Rodrigues de Azevedo.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade. — Dirija-se ao Sr thesoureiro das loterias.

João Patricio de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Caetano Teixeira da Silva. — Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando para attender ao supplicante como julgar conveniente.

Lourença Anna do Amor Divino. — Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Maria da Luz. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro. —Em vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante.

Rosa Maria da Conceição.—Requeira ao Sr. commandante das armas.

Rosalina Francisca de Assis.—Junte certidão de baptismo.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Foram transferidas as professoras publicas de primeiras lettras D. Maria Salomé de Siqueira Varejão e D. Guilhermina Bazilissa de Albuquerque Mello, aquella de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a Capunga, e esta da Victoria para Gravatá.

— Em virtude do artigo 2º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851, foi aposentado o engenheiro da repartição das obras publicas João Luiz Victor Lieutier, com o ordenado correspondente á 18 annos, 6 mezes e 7 dias de serviço.

— Sobre proposta do conselho director da instrucção publica foram approvados para as escolas de primeiras lettras da provincia : o *Livro dos meninos* pelo Dr. Antonio Rego, e as *Noções de cosmographia e geographia* pelo padre Ignacio Francisco dos Santos.

— Hontem começou o processo eleitoral para a formação da lista triplice. A mesa do collegio do Recife ficou assim composta :

Presidente.
Conselheiro Trigo de Loureiro........ 165 votos.
Secretarios.
Decio de Aquino Fonceca............ 159 »
Floriano Corrêa de Brito............ 157 »
Escrutadores.
Dr. Aprigio Justiniano da S. Guimarães 85 »
Emilio Americano do Rego Cazumbá.. 85 »

Eis o resulado dos collegios do Recife, Cabo e Escada, faltando apurar uma lista n'aquelle :

Conselheiro Sá e Albuquerque 273 votos
Dr Saldanha Marinho 227 »
Dr. Feitosa 223 »
Conselheiro Chichorro 148 »
Dr. Urbano 124 »

— Foi exonerado de ajudante de ordens da pessoa do commandante das armas o Sr. tenente Antonio Cardoso Pereira de Mello, e nomeado commandante do destacamento da villa do Brejo.

— Remettem-nos os seguintes apontamentos, que offerecemos á apreciação dos competentes para a respectiva providencia.

« Na nova collocação dos candieiros do gaz da parte que se faculta o calçamento da rua do Imperador, já se póde contar bem 11 em lugar de 15 que existiam ; e como se não deva diminuir o que é util, seria conveniente o augmento dos ditos candieiros, que será entre nós uns verdadeiros cabos de policia á noite.

« Vai-se estabelecendo a moda de amarrarem cavallos nas columnas da illuminação particular da rua do Crespo, hoje intitulada *Boulevard do Crespo*. Convira semelhante pratica ?

« E' intoleravel a continuação de lavagem de animaes na rampa do passadiço, não obstante já se ter fallado a este respeito. Lembramo-nos, caso seja isso um previlegio dos cocheiros, remover para a rampa da ponte provisoria, onde ha superior commodidade, e juntamente uma sentinella que nada tendo alli que fazer se prestará a não consentir que se damnifique a mesma rampa.

« Se continuar então saberemos ser previlegio de alguem esta cousa.»

— No dia 18 do passado, na villa de Ingazeira, quando iam á fachina, fugiram os presos de justiça Pedro escravo e Manoel d'Assumpção, pronunciados o primeiro por crimes de morte e roubo, e o segundo por ladrão de cavallos, tendo os signaes seguintes : Pedro, cabra, de 18 annos, corpo e estatura regulares, olhos grandes, nariz grosso, rosto redondo, dentes limados e cabellos carapinhos ; Manoel d'Assumpção, cabra, alto, secco, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz afilado, pouca barba, rosto descarnado e pés pequenos.

— No dia 25, na villa do Bom Conselho, ás 10 horas do dia, foi gravemente ferido com uma facada Francelina Maria, vulgo *Didi*, por Hortencio Telles de Carvalho, que logrou fugir.

— O vapor *Mamanguape*, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, foi portador de jornaes do Ceará até 3, do Rio-Grande até 7 e da Parahyba até 9 do corrente.

No Ceará foi absolvido no jury o Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, no processo intentado pela camara municipal da capital.

Fallecêra, com 70 annos, no lugar Varzea-grande, o abastado fazendeiro Alexandre Rodrigues Moreira.

Suicidára-se, com um golpe de navalha, na cidade do Aracaty, Joaquim Leocadio da Costa, por causa de complicações em seus negocios.

No dia 25 do passado entrou em exercicio de secretario da presidencia o Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

— Lê-se no *Pedro II* :

« Consta achar-se creada nesta cidade uma agencia do banco —*Alliança*—do Porto e á cargo dos Srs. José Smith de Vasconcellos & Hughes.

« Este estabelecimento, que tem por fim fazer saques directos sobre o banco e caixas filiaes de diversas cidades de Portugal, sobre Londres, Paris, Hamburgo e outras praças da Europa, e sobre o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará ; além de fazer adiantamentos sobre generos, emprestimo sobre penhores, compra de letras de risco, cartas de credito, e, mais tarde, descontos de letras da praça ; este estabelecimento, dizemos, é de muita utilidade para o nosso commercio e industria, e vem preencher uma grande falta de que se resentia a nossa praça, que assim passa a ter vantagens, que resultam das relações que vai adquirir com diversos pontos da Europa, e encontra um meio de augmentar o commercio directo com Portugal, tão amortecido entre nós.

« A direcção do banco—*Alliança*—foi bem inspirada nomeando para seus agentes os Srs. José Smith de Vasconcellos & Hughes, negociantes respeitaveis e honrados, e que tem uma casa commercial importante, sem duvida a segunda casa importadora.

« Seu intelligente chefe muito se tem destinguido na profissão do commercio, ha bastantes annos, por sua perverança e actividade, pelo que agouramos bem a agencia do banco nesta cidade. »

— Na sexta-feira, após o interrogatorio do soldado de cavallaria, que pôz fogo ao theatro de Santa Isabel, foi mandado recolher á casa de detenção o artista dramatico Luiz Candido Furtado Coelho ; sendo ao depois interrogado e confrontado o seu interrogatorio com o do soldado, e mandados conservar presos ambos. A policia prosegue nas pesquizas.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, entrado do Acaracú e portos intermedios :—Miguel Leopoldo de Souza Lima e 1 escravo, Miguel Lopes de Araujo, Miguel Joaquim Carlos Cardoso, Antonio Borges da Costa, Antonio José de Oliveira Castro, 1 criado e 1 escravo, José de Azevedo Vilaronco Junior, José Raymundo Borges da Costa, Manoel de Oliveira Castro, José Francisco Ramos, tenente-coronel Antonio Pereira da Graça e 1 escravo, Pedro da Rocha Freire, Francisco Joaquim Nogueira, Lucio Ribeiro Guimarães, João Antonio de Moura, Antonio Antunes de Mello, José Marques de Souza Castro, Manoel Lourenço, João Teixeira Bastos, padre Francisco Adelino de Brito Dantas, Balthazar de Moura e Silva, Antonio Agostine, Nicoláo Agostine, José Martins Ferreira da Costa, Dr. Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Manoel Pinto de Carvalho, José Paulino de Andrade, Manoel Bazilio de Moura Rolim, Francisco Melchiades de Cerqueira, Miguel Lucas da Costa, Esmerino José de Araujo, José Felippe Nery da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Manoel Francisco Rodrigues Vianna, José M. Antonio Leal, José Ramos de Carvalho, José Fernandes Marques Braga, Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 criado, Manoel Marques Camacho, Carlos Avelino Pires e Antonio Francisco Monteiro da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 9 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Pedro José Barbosa, para correcção ; Antonio Benicio, sem declaração de motivo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz Candido Furtado Coelho, sem declaração de motivo.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Carneiro da Silva, por disturbios ; Antonio, escravo de Amaro Benedicto de Souza, á requerimento do respectivo senhor.

A' ordem do da Boa-Vista, João e Manoel, escravos, este de Victorino de Souza Travassos, e aquelle de Affonso de Albuquerque Maranhão, o primeiro por fugido e o ultimo por furto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 8 de julho de 1864.

Existiam..... 346 presos.
Entraram..... 8 »
Sahiram..... 12 »
Existem. 342
A saber :
Nacionaes ..... 227 »
Estrangeiros..... 42 »
Mulheres ..... 5 »
Estrangeiras ..... 1 »
Escravos ..... 61 »
Escravas ..... 6 »
342

Alimentados á custa dos cofres publicos... 136

Movimento da enfermaria no dia 10 de julho de 1864.

Tiveram alta :

Antonio Joaquim da Hora.
Manoel Francisco.

— OBITUARIO DO DIA 8 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO :

Senhorinha Martins Raposo, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa-Vista, absorpção purulenta.
Maria do Carmo, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José, bexigas.
Gregorio Vieira, Minas, 60 annos, solteiro, Boa Vista, diarrhea.
Pantaleão, Africa, 56 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhea.
Maria da Conceição, Africa, 80 annos, solteira, Boa Vista, hydropezia.
Hilario, escravo, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista, malicia.
Petronilla, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, espasmo.
Antonio José Antunes, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, asthma.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 9 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta, Assis, e Uchôa Cavalcanti, e Guerra, procurador da corôa, faltando com causa o Sr. Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellação civel.

Appellante, o regente da capella dos Prazeres ; appellado, o solicitador de residuos.

Desprezaram-se os embargos.

Habeas-corpus.

Negaram ordem de habeas-corpus pedida em petição por Rodrigo Gonçalves Bastos.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Pedro de Santa Anna.

Appellante, José Francisco Lins ; appellada, a justiça.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, Antonio dos Santos Pinheiro ; appellado, Antonio Augusto Maciel.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação crime.

Appellante, Manoel Baptista dos Santos ; appellada, a justiça.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, Manoel Baptista dos Santos ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva

As appellações crimes.

Appellante, Joaquim Ignacio da Silveira Borges ; appellado, Francisco de Assis Cordeiro Oliveira.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Alves dos Santos.

Appellante, o juizo ; appellado, Miguel Trigoso de Bulhões.

Appellante, o promotor ; appellado, Manoel Antonio de Moraes.

Appellantes, o juizo e José Dias dos Santos ; appellados, o juizo e Anna Magdalena.

A appellação civel.

Appellante, Vicente Ferreira de Mattos ; appellado, Francisco Ignacio Rochedo.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellantes e appellados conjunctamente, Antonio Carlos Pereira de Burgos e Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José de Souza.

Appellante, Felix José de Lima ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Anastacio José da Silveira ; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.

Appellante, João Paes Barreto de Lacerda ; appellada, a baroneza de Ipojuca.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellado, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Appellante, João Manoel de Barros Accioli ; appellada, a preta Cypriana.

Appellante, Antonio Lopes Braga ; appellado, o menor Graciano.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Angelo Pio.

Appellante, Laurindo Francisco Brasil ; appellado, Faustino José da Costa.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

A appellação civel.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado, João de Sá Albuquerque.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Agostinho Lucas Correia ; appellada, a escrava Lina.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro ; appellada, a viuva do coronel Bento José Lemenha Lins.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, a marqueza do Recife ; appellado, João Carlos Paes Barreto.

Appellante, Gabriel Antonio; appellado, Francisco de Santiago Ramos.

Appellante, a viuva de Manoel de Almeida Catanho ; appellada, a fazenda.

Appellante, Paulina Maria Bastos ; appellado, Antonio Gomes da Silva.

Appellante, Cosme Ferreira Lima ; appellado, Manoel Gomes da Cunha.

Appellante, Francisco Xavier da Cunha ; appellado, Antonio Damasceno Gomes.

A meia hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Cidade de Souza, 14 de junho de 1864.

Antes de entrar na analyse dessa correspondencia em resposta ao que atiraram-me, envio-lhes esta pequena advertencia. Lembrem-se que escreveram para o publico, e no seculo presente em que todos devem concorrer para o desenvolvimento das perfeições, é muito reprovado o modo com que ousaram escrever, atacando por semelhante modo a um juiz e a civilisação do tempo presente ; porém intactas devolvo as palavras para os mesmos individuos, ficando certos que cada qual dá o que tem.

Dignos leitores, occupai-vos um pouco com o que vos offereço em defesa da accusação que me fizeram n'uma das partes d'um communicado impresso no *Jornal da Parahyba* n. 205 de 18 de maio deste anno. Prestai attenção ao que disseram os accusadores em sua accusação, que os direitos do Sr. Dr. Luiz José Corrêa de Sá, no inventario de sua finada mãi, tinham sido victimas da minha cegueira na qualidade de juiz adjunto, e que, ainda que juiz incompetente por ser o mais idiota dos humanos, tinha sacrificado por amor de promessas illusorias, aos caprichos do Olintho a lei, a justiça e equidade, levando o arrojo á ponto de expellir da curadoria o Dr. promotor publico, e nomear para este lugar o parocho desta freguezia José Antonio Marques da Silva Guimarães.

Avaliai bem a accusação de que usaram para accusar-me estes grandes perturbadores ; para ficar nos vossos conhecimentos a inexactidão desta accusação, provoco a estes perturbadores com energia para que appareçam com as suas provas para provarem as promessas, que eu acceitei do Exm. Sr. Dr. Olintho, sacrificando assim a lei, a justiça e equidade ; os perturbadores não disseram quaes foram os artigos na lei infringidos por mim ; e assim, além das provas que dizem offerecer, com ellas mencionem tambem os artigos na lei, que rege o processo dos inventarios que foram infringidos, e se assim não fizerem, o publico, como bom julgador, os julgará.

A nomeação de curador nomeado por nós, juizes do sobredito inventario, recahio na pessoa do parocho desta freguezia, foi por estar fóra deste termo o Dr. promotor publico, que estava em Piancó nos serviços da justiça, e o mais habilitado que achámos no lugar, no tempo desta nomeação, foi este clerigo ; e os perturbadores que mostrem o contrario desta verdade.

A incompetencia que disseram os accusadores da minha jurisdicção no sobredito inventario é uma das maiores ignorancias em caso semelhante.

Dignos leitores, reparai bem, e com toda a attenção a ignorancia destes grandes perturbadores : Sendo posta a suspeição ao juiz do inventario, é de rigoroso dever deste juizo suspeito chamar para ajudar a fazer o inventario o juiz immediato ; e assim fez aquelle juiz em vista da disposição da Ordenação do livro 4º, tit. 96, § 5 : chamou-me para o ajudar a fazer o inventario ; e como o acceitei, sou juiz competente ; e assim mostrem, Srs. perturbadores, como sou incompetente, sob pena de serem reconhecidos perturbadores da ordem publica e particular, e desrespeitadores das autoridades.

Disseram os accusadores que no communicado relativo a este termo, impresso no *Despertador* de 25 de janeiro do corrente anno, sobresahem a mentira, a aleivosia e a calumnia ; fallem, Srs. perturbadores, é mentira que a minha casa foi cercada no dia 15 de dezembro do anno proximo passado, ao meio dia em ponto pelo juiz municipal e de orphãos, 4º supplente deste termo, o Sr. José Francisco de Souza, com o destacamento e todas as suas armas e o seu official que o commandara, dous officiaes de justiça e o escrivão de orphãos ?

E' mentira que esta força foi dada áquelle juiz pelo ex-delegado, o Sr. Dr. Luiz José Corrêa de Sá para me tomar os autos do inventario ? (Era o mesmo ex-delegado o herdeiro inventariante do mesmo inventario.)

E' mentira que uns 6 dias antes deste tão grande escandalo, praticado pela fórma já dita, em casa do mesmo ex-delegado, e na casa onde estava aboletado o seu advogado Antonio Joaquim do Couto Cartacho, trabalhou-se em fazer cartuxames parte de um dia e uma noite inteira ?

E' mentira que os soldados da guarda nacional, habitantes nesta cidade, estiveram notificados á segunda ordem neste mesmo tempo ?

E' mentira que eu sendo violentado com armas, como o fui na minha propria casa, na qualidade de juiz de orphãos, pelo juiz a quem eu estava ajudando a fazer o sobredito inventario, e nesta terrivel occasião em que eu ainda ouvi a terrivel voz d'aquelle juiz mandar os soldados escorvar as armas, eis quando entrou o tal advogado, desrespeitando em voz alta e com grande synagoga a autoridade do digno Sr. Dr. juiz de direito interino desta comarca, e de volta da minha casa, desesperado por não vêr os seus intentos praticados, entrando na casa das audiencias publicas, e publicamente disse a vista do auditorio, cujos nomes sómente menciono o do mesmo ex-delegado o Sr. Dr. Luiz José Corrêa de Sá, que, como juiz, estava dando audiencias, o do ex-promotor publico, Claudino Francisco de Araujo Guarita, e do escrivão do crime desta cidade, Leonardo José Duetes, cujas vozes bradadas por aquelle advogado, era que não havia um homem tão fraco e tão covarde, como era o José Francisco de Souza, e este homem é o juiz que cercou a minha casa ; e assim, Srs. perturbadores, appareçam, lembrem-se do protesto que fizeram ; comigo não quero condescendencias, novamente os provoco, já como juiz, já como quizerem ; a questão é de honra, força e valor ; appareçam, eu os espero muito breve.

Cidade de Souza, 15 de junho de 1864.

José Olympio Maria de Seixas e Borges.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Cavalheirismo.

Desde o começo da epidemia na Barbalha o nosso amigo o Sr. A. M. Sampaio, achando-se revestido do cargo de juiz municipal pela deserção dos demais supplentes, tomou a si soccorrer a população assaltada de todos os lados pelo terrivel flagello, e carecida de tudo.

Nada absolutamente nada faltou até onde pôde elle estender a sua mão, não houve lugar a que elle não fosse, não houve grito a que elle não respondesse.

Quando muito já havia soffrido a população daquella villa, chegou o Sr. Dr. Medeiros, que se pôz a frente dos que combatiam o mal disputando-lhe victima por victima, e desse dia em diante correram todas as despezas por conta da commissão de soccorros, que se organisou ; mas, muito era o que já se havia despendido, tudo havia sido pelo nosso amigo.

Tratou-se pois de pedir-lhe a sua conta para indemnisa-lo. Então o Sr. Sampaio declarou que nada se lhe devia, e que restava-lhe ainda o pezar de tão pouco ter aproveitado a seus conterraneos.

Um exemplo tal de philantropia merece o écho, que tem tido ; o Sr. Sampaio ha sido victoriado por todos quantos foram testemunhas de sua dedicação.

Avalia-se em mais de 600$ o que despendeu o nosso amigo, e isso será talvez o quinto dos prejuizos que lhe causou a epidemia.

Folgamos de consignar aqui a conducta generosa e humanitaria do Sr. Sampaio, e para ella chamamos a attenção do governo, tão indifferente, que parece aos sarrificios, que nesta provincia, tem feito alguns homens de fortuna e resolução nos lugares que o cholera ha devastado.

Illm. Sr.— Como medico commissionado pelo Exm. presidente da provincia e presidente da commissão de soccorros publicos desta freguezia, tenho a mais viva satisfação de, accusando o recebimento do officio de V. S. de hontem, declarar-lhe que o governo receberá com o devido apreço a declaração que V. S. acaba de fazer-me de que renuncia á indemnisação das despezas que foram por V. S. exclusivamente feitas com soccorros a população desta villa e seus suburbios, desde o apparecimento do cholera morbus até o dia 15 do corrente em que cheguei á esta villa, despezas estas que segundo se verificou, orçam na quantia de 434$810 rs.

Agradecendo a V. S. em nome da humanidade este acto de philantropia e generosidade, que tenho a satisfação de consignar, não devo esquecer os demais serviços por V. S. prestados nessa quadra afflictiva, os quaes estão acima de todo o elogio.

Deos guarde á V. S. Barbalha 30 de maio de 1864.—Illm. Sr. Antonio Manoel Sampaio, digno juiz municipal substituto do termo da Barbalha. —Dr. *Antonio Manoel de Medeiros*, medico em commissão do governo no Cariri.

(Do jornal *Araripe* do Crato.)

Salsaparrilha de Bristol.

MORTES CAUSADAS POR MINARAES.

Fazem-se uso de todos os venenos activos na medicina e todos finalmente encurtam a vida. A *salsaparrilha de Bristol* é um dos poucos remedios verdadeiramente e puramente vegetal.

Ella não contém um só grão de mercurio, arsenico, strychnina, bromine, iodine ou outro qualquer veneno.

Além disso é um antidoto contra os mesmos e cura as molestias que estes causam. Pela maior parte das vezes estes venenos curam uma molestia substituindo-a por outra : porém a salsaparrilha de Bristol opera com a natureza e não contra ; removendo para sempre pelo seu poder neutralisador as causas de molestias ulcerosas, cancrosas e eruptivas, regulando o figado, dando vigor ao estomago e intestinos aliviando o systema de substancias epidemicas e dando força aos orgãos enfraquecidos.

As creanças e as senhoras delicadas podem toma-la sem susto. E' a salvação dos doentes. Cautela para as imitações e falsificações, das quaes existem tres no Brasil.

A legitima vende-se por Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 8	217:231$352
Idem do dia 9	27:381$082
	244:612$434

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	376	376
Volumes sahidos com fazendas...	195	
» » com generos...	910	1,105

Descarregam no dia 11 de julho.

Barca portugueza —*Corsa*—diversos generos.
Barca nacional—*Barreto*—idem.
Brigue inglez —*Iris* —vinhos e sal.

Importação.

Patacho nacional *Arroio-Grande*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte :

11,410 @ de charque, 164 ditas de graxa em bexigas e 163½ ditas de sebo em rama : a ordem.

Brigue portuguez *S. Jorge de Aveiro*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte :

14,728 @ de charque e 85 couros vaccuns de refugo : a ordem.

Expotação.

Brigue inglez *Hebe of the Exe*, carregou para Liverpool pela Parahyba, 1,000 saccos com 5,000 @ de assucar mascavado.

Brigue inglez *Joseph Capa*, carregou para o Canal, 4,410 saccos com 22,050 @ de assucar mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 11 A 16 DO MEZ DE JULHO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana.	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça.	»	480
Idem genebra.	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	900
Algodão em caroço	arroba	6$500
Idem em rama ou em lãa.	«	26$000
Arroz com casca.	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado.	«	2$700
Idem branco.	«	4$400
Idem refinado.	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$000
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	3$500
Colla.	libra	500
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados.	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos.	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa.	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca.	alqueire	2$000
Idem de araruta.	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade.	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bom.	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$900
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros.	»	1$000

Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho.	arroba	900
Papagaios.	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	80$000
Tapiocas.	arroba	2$800
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1864.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*
O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar.*
Approvo. – Alfandega de Paernmbuco, 9 de junho de 1864.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 8	14:544$485
Idem do dia 9	735$724
	15:280$209

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 8	40:623$005
Idem do dia 9	3:224$065
	43:847$060

PRAÇA DO RECIFE
9 DE JULHO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Os saques effectuados durante a semana elevaram-se a £100,000, saccando-se sobre Londres a 27 5/8, 27 3/4 e 27 7/8 d. por 1$000; sobre Paris a 345 rs. por fr. e sobre Lisboa a 95 por cento de premio.
Algodão........	O desta provincia vendeu-se a 27$000 por arroba, o de Maceió posto a bordo, de 27$200 a 26$500, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 29$.
Assucar........	Vendeu-se o branco de 4$400 a 5$000 por arroba, o somenos a 3$600, o mascavado purgado de 3$000 a 3$200, e o bruto de 2$600 a 2$800.
Aguardente.....	Vendeu-se a 90$000 a pipa.
Couros..........	Os seccos salgados venderam-se a 165 rs. por libra.
Arroz..........	O pilado da India vendeu-se de 2$550 a 2$600 por arroba, e o do Maranhão de 2$600 a réis 2$800.
Azeite dôce.....	O de Lisboa vendeu-se a 2$500 o galão.
Bacalhão........	Vendeu-se em retalho a 18$000; ficando em deposito 300 rs. barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 800 rs. a arroba.
Bolachinha......	Vendeu-se a 2$200 a barriquinha.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$000 a 4$000 por arroba; ficando em ser 50,000 arrobas. Não ha da do Rio da Prata.
Café...........	Vendeu-se de 8$500 a 8$800 a arroba.
Chá............	Idem de 1$500 a 2$200 a libra.
Cerveja........	Idem de 5$000 a 5$400 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 16$000 a 17$000 a barrica, e a de Trieste a 23$; ficando em deposito 10,000 barricas da primeira, 2,000 da segunda, e 2,400 da terceira; além de 1,600 saccos do Chile, de 100 libras cada um, que se retalhou de 16$000 a 17$000 por dous saccos ou 200 libras.
Feijão.........	Vendeu-se de 8$000 a 9$000 o sacco.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio.
Manteiga.......	A ingleza vendeu-se de 750 a a 780 rs. a libra, ficando em deposito 300 barris; e a franceza vendeu-se a 500 réis, ficando em deposito 1,700 barris.
Massas.........	Venderam-se de 6$000 a 7$000 a caixa.
Passas.........	Idem de 5$000 a 5$500 a dita.
Presuntos.......	Venderam-se a 14$000 a arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs.
Taboado de pinho	Vendeu-se a 45$000 a duzia.
Toucinho.......	Idem o de Lisboa a 8$000 a arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 115$ a pipa.
Vinhos.........	Os de Lisboa venderam-se de 185$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 180$000 a 190$000
Velas..........	As de composição venderam-se de 520 a 540 rs. o pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno, ao prazo de 4 mezes.
Fretes	Para o Canal inglez a 45 por tonelada, para Liverpool, pelo lastro, carregando aqui a 30 por tonelada, carregando na Parahyba de 35 a 32 — 6, carregando em Maceió por 500 toneladas a 32—6, carregando em Maceió pelo algodão a 3/4 por libra, e carregando aqui e na Parahyba 7/8 e 1 d. por libra.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Penedo – 2 dias, hiate nacional *Amelia*, de 36 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues Pinheiro, equipagem 6, carga milho e outros generos.

Sunderland – 45 dias, barca ingleza *Duneln*, de 620 toneladas, capitão Robertson, equipagem 15, carga carvão de pedra. Veio refrescar e seguio para Sincapore.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar e outros generos,

Idem – Brigue brasileiro *Olinda*, capitão Manoel Pereira de Sá, carga assucar e outros generos.

Canal – Brigue inglez *Joseph Cope*, capitão William F. Buther, carga assucar

Navios entrados no dia 10.

Acaracú e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Havre—40 dias, barca franceza *Marie Nicolás*, de 237 toneladas, capitão Etcheparre, equipagem 14, carga differentes generos; á Tisset fréres.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director:

1º Que são maiores de 18 annos.

2º Que sabem ler, escrever e contar.

3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.

4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das ordens da Rosa e da de Christo, coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc. etc.

Faz saber que na terceira dominga do presente mez (17 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a segunda parte do art. 25 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 11 horas da manhãa, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções. E para constar a quem convier, mandou publicar pela imprensa.

Secretaria do commando superior interino da guarda nacional 9 de julho de 1864.

Firmino José de Oliveira.
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 11 de julho de corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, uma parte do engenho Collegio, no valor de 1:203$005 rs. penhorado por execução de Manoel Pereira Lemos á Braz Ferreira de Albuquerque, como herdeiro e testamenteiro do finado José de Espinola Bittancourt, sendo o valor total do mesmo engenho 40:000$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arremação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 8 de junho de 1864.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia onze do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar a quem mais der o aluguel mensal da casa terrea, sita no largo de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados, a contar de nove de maio do corrente anno a findar em nove de junho de 1865, na razão de 10$ mil réis mensaes, cujos alugueis foram penhorados a Paulino Rodrigues de Oliveira, por execução de Agostinho Tavares Peres, para pagamento de custas judiciaes como autor vencido. E na falta de licitante será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de junho de 1864.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

DECLARAÇÕES.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista, que sendo nomeado por portaria do Sr. administrador do mesmo consulado, datada de 20 do corrente mez, para proceder aos differentes lançamentos dos impostos já creados, e ultimamente outros creados pela assembléa legislativa provincial, e que dando principio aos seus trabalhos no dia 22 pela freguezia do Recife, pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos, e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, o referido lançamento.

Mesa do consulado provincial 25 de junho de 1864. – João Pedro de Jesus da Matta.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852 faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados:

Para a fortaleza do Buraco.

José Soares do Amaral, 1 canôa de amarello aberta por 306$.

Para o presidio de Fernando.

João Carlos Augusto da Silva, 1,400 alqueires de farinha de mandioca a 2$450. Estes objectos são recolhidos no dia 11 do corrente.

Para o 9º batalhão de infantaria.

Antonio de Souza Marinho, 391 bonets a 3$450, 2 ditos para sargento ajudante quartel-mestre a 5$, 18 ditos para musicos a 9$, 2 pares de charlateiras para sargento ajudante quartel-mestre a 5$, 27 ditas para musicos a 10$, 1,400 varas de cordão de lãa preta a 80 rs. a vara, 80 varas de cordão de retroz preto a 120 rs. Recolhidos no dia 30 de agosto proximo vindouro.

Francisco Pereira da Silva, 308 mantas de lãa a 2$600 cada uma.

O administrador da casa de detenção, 556 pares de sapatos a 2$800 cada par.

Southall Mellors & C., 1,681 covados de panno verde a 2$.

João Baptista Vieira Ribeiro, 1,554 covados de panno azul para capotes a 1$800 o covado.

Custodio Carvalho & C., 24 covados de casemira encarnada a 1$800, 906 covados de baéta verde a 640 rs., 1,384 covados de Hollanda de forro a 175 rs., 1,585 varas de algodãosinho a 525 rs. Estes objectos são recolhidos no dia 11 do corrente.

João Antonio Machado, 2,580 varas de brim branco a 510 rs. a vara.

João Joaquim de Souza Abreu e Lima, 36 varas de galão de prata de 1 polegada de largura a 800 rs. a oitava, 27 varas de galão de prata de meia polegada de largura a 800 rs. a oitava.

Para o corpo de guarnição.

Antonio de Souza Marinho, 20 bonets a 2$650 cada um, 20 ditos redondos para recruta a 1$900.

Francisco Pereira da Silva, 20 mantas de lãa a 2$600 cada uma.

O administrador da casa de detenção, 181 pares de sapatos a 2$800 cada par. Estes objectos são recolhidos no dia 17 do corrente.

Para a fortaleza de Itamaracá.

Oliveira Sampaio & C., 1 sino com 2 palmos e meio de altura por 79$ a 900 rs. a libra. No dia 11 do corrente.

O conselho avisa aos mesmos Srs. que devem recolher os objectos comprados nos dias acima declarados na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de julho de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal-secretario.

— O primeiro secretario da assembléa provincial recebe propostas para o fornecimento de uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 40 cadeiras de braços, e destinada á mesma assembléa.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 20 do corrente, na rua Augusta n. 114, e satisfazer as seguintes condições:

1.º A mobilia não será de valor superior a réis 1:500$;

2.º As propostas serão acompanhadas do desenho ou modelo das cadeiras que tem de ser fornecidas;

3.º O prazo para a entrega da obra não excederá a janeiro do anno futuro.

Recife, 2 de julho de 1864.—O official-maior interino, *Francisco Xavier Carneiro Lins.*

Fazenda nacional.

Tendo a caixa filial, como liquidataria da massa de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, annunciado vender em leilão diversos bens á dita massa pertencentes, o abaixo assignado declara que os terrenos de marinha ns. 213, 262, 278, 287 e 289, sitos na praia de Santa Rita, se acham penhorados para pagamento do que deve o mesmo Franca á fazenda nacional. Recife, 7 de julho de 1864.—O solicitador da fazenda, *F. X. P. de Britto.*

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do ausente Manoel Correia de Souza á apresentarem dentro do prazo de 15 dias os seus titulos de credito para serem verificados. Recife 27 de junho de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarado.

Para o arsenal de guerra.

João Baptista da Matta – 2 arrobas de salitre a 10$240 a arroba.

Antonio dos Santos Oliveira—50 quintaes de ferro inglez de 1 ½ pollegada de largura e 40 oitavas de grossura, a 6$800 o quintal, 50 resmas de papel pautado a 4$400 a resma.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães—50 resmas de papel almasso liso a 3$900 a resma.

Marcou-se o dia 16 do corrente para serem recolhidos os objectos acima.

João do Couto Alves da Silva—500 canadas de azeite de carrapato a 10$500 a canada.

João Deotado Bowman—6 duzias de cedro de 1 pollegada de grossura de 8 á 10 de largura a réis 26$400 a duzia.

João José da Silva—20 grozas de parafuzos de latão com 2 pollegadas de comprimento a 9$600 a groza, 20 ditas de dito de ferro, sortido, de meia pollegada a 2 ½ dita a 1$200 a groza.

Marcou-se o dia 18 do corrente para recolher-se os objectos comprados, na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa, nos referidos dias.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de julho de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— No dia 12 depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento por tres annos o sitio denominado Tacaruna na freguezia da Bôa-Vista, avaliado em 300$ por anno, vai á praça á requerimento de um dos consenhores.

— Na terça-feira, 12 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar os alugueis da casa de dous andares e sotão, sita na rua Direita n. 79, avaliados por 480$000.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções teve hoje lugar o processo de abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de junho de 1863, condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Manoel José de Souza.

Desta abertura resultou achar-se quatro cartas com documentos que ficam descriptos em livros para este fim destinados, sendo uma de José Pinto Moreira (do Porto) para José Pinto Moreira, com uma certidão de baptimo, outra de Julião Augusto Rocha Pereira, tambem do Porto, para Abel Maria da Rocha com uma certidão de idade, outra de João Antonio Fernandes, tambem do Porto, para José Rodrigues de Andrade com um recibo, e outra finalmente de Joao de tal (de Lisboa) para Laurentino José de Miranda com uma certidão.

Procedeu-se por ultimo ao queima de todas as mais cartas de que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 4 de julho de 1864.

Domingos dos Passos Miranda,
Administrador.

Termo do consumo das cartas em ser pertencentes ao mez de junho de 1863.

Aos 4 dias do mez de julho de 1864, as 11 horas da manhãa, na sala da administração, estando presente o Sr. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais empregados, procedeu-se em vista do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 224 cartas e 44 jornaes não sellados e 68 cartas selladas, tudo na importancia de 31$580 que fica descarregada ao mesmo administrador e thesoureiro, e consta da factura abaixo. E para constar se lavrou este termo em que assignou o mesmo Sr. administrador e thesoureiro, e empregados abaixo declarados. Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador, o escrevi.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.
Os officiaes papelistas,
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Luiz de França de Oliveira Lima.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
O praticante,
Agnello H. Araujo Pernambuco.
O porteiro,
Manoel Marinho de Souza Pimentel.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arrematação.

No dia 11 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista tem de serem arrematados os trastes seguintes: 1 sofá de palhinha, 1 mesa redonda, 1 par de consolos, 1 banca, 3 cadeiras, 1 espelho, 4 castiçaes de vidro, 1 candieiro de gaz, por execução de Manoel Marques da Cunha, penhorados á Julia Rosa de Almeida Pinto.

— A praça das casas de Rozendo Alves da Silva que tem de serem arrematadas de venda, por execução do cirurgião Francisco José da Silva pelo juizo municipal da 1ª vara, escrivão Motta, ficou transferida para terça-feira 12 do corrente, depois da audiencia.

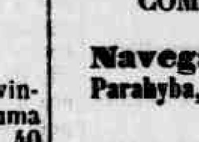
CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do norte, e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira.
Capitão Antonio José da Silva Brasil.
Braga & Antunes.
Dr. Domingos Monteiro Peixôto.
Francisco de Mello Barreto.
Guilherme, Carvalho & C.
Francisco Moreira da Costa.
Tenente Joaquim Lopes Machado.
Joaquim da Rocha Freire.
José Joaquim Alves de Amorim (2).
Manoel de Almeida Bastos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando de Noronha.

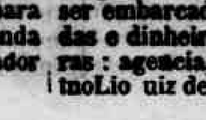


No dia 14 de julho ao meio dia segue o vapor *Parahiba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe já carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 11 horas escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 22 do corrente seguirá para os portos acima indicados um dos vapores da companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sahe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Dous Irmãosa*. tem parte da carga, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
Brigue nacional Alegrete.
HOJE

Segunda-feira 11 de julho ás 11 horas á porta da associação commercial.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Joaquim Juvencio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do brigue nacional «Alegrete» ancorado neste porto, com todos seus pertences de conformidade com um inventario existente em poder do mesmo agente, o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima dito podendo os pretendentes examinarem desde já o mesmo brigue.

LEILÃO
DE
UMA ESCRAVA

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Faria & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma escrava de nome Benedicta, aprehendida ao socio fugitivo da mesma firma Juvino Carneiro Machado Rios.

HOJE.

O leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILAO
DE
DOUS ESCRAVOS

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous escravos sendo um mulatinho de 14 annos e um negro de nação de 40 annos pouco mais ou menos e de bonita figura.

HOJE.

As 11 horas do dia no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO
DE
PREDIOS

Um sobrado na rua Imperial n. 64, com 40 palmos de frente, 180 de fundo, tendo no andar terreo duas salas, alcova, gabinete com um quarto, cosinha e um grande salão com 7 quartos, o primeiro andar tem uma grande sala, 2 alcovas, 1 quarto no corredor, sala de detraz com 2 camarinhas, uma grande sala de jantar, cosinha e um quarto ao lado, um grande sotão com uma sala e 4 quartos, grande cisterna, cacimba, estribaria cocheira e 1 grande quarto para guardar carroças, 2 grandes quintaes tendo um delles um bello jardim, o outro plantado com diversos pés de sapotizeiros e outros arvoredos, tendo ambos 200 palmos de largura e 140 de fundo.

Uma casa terrea na mesma rua n. 66 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 grandes quartos, cosinha, quintal, cacimba e mais 2 quartos fóra.

Um sobrado de 2 andares na rua do Livramento n. 9, tendo cada um andar 2 salas e um quarto.

Terça-feira 12 de julho.

O agente Almeida fará leilão por autorisação da caixa filial dos predios acima mencionados, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Predios, terrenos atterrados e alagados

O agente Almeida legalmente autorisado pela caixa filial, como liquidataria da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, fará leilão da propriedade onde morava o dito fallido, cuja propriedade tem muitos commodos para moradia, grande armazem, uma magnifica cisterna que deposita duzentas pipas d'agua e muitas outras commodidades, que a torna uma habitação deleitavel, assim como uma fabrica de sabão com alguns pertences existentes na mesma propriedade, um bello terreno murado e com caes annexo á mesma fabrica, e outros terrenos alagados juntos á fabrica.

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

O mesmo agente se presta á qualquer informação exigida pelos pretendentes.

LEILAO
DE
Metade de uma casa terrea, no becco do Boi, antigamente João Fernandes.

O agente Almeida, autorisado competentemente, fará leilão da parte da casa terrea n. 1 no becco do Boi.

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Em referencia ao annuncio publicado neste *Diario*, o abaixo assignado, tio da possuidora da escrava Benedicta, annunciada para ser vendida em leilão, como pertencente á massa de Faria & C., vem protestar para que ninguem a arremate, visto que foi doada pela avó da mesma á sua referida sobrinha com onus, á mais de 10 annos, de não ficar sujeita á dividas futuras de pais ou marido; documento este que será apresentado ao respectivo juizo afim de a rehaver, ficando sujeito quem a arrematar a perder a posse.

João C. Pacheco Soares.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

— Na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos, deseja se fallar com os Srs. Manoel José de Souza e Caetano da Silva Presado, por se ignorar as suas residencias.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Sabbado 16 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 1044 com a sorte de 2:000$000, e os dous quartos n. 1780 com a outra sorte de 2:000$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, convida os possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da segunda parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá sabbado 16 docorrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$000
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

José Joaquim da Cunha, Emilia da Piedade Albuquerque Ramos, José Francisco de Paula Ramos e Thereza Maria Pires Dowsley, genro, nora e filhos pedem a seus amigos e aos do fallecido Francisco de Paula Pires Ramos o obsequio de pela alma do mesmo assistirem a uma missa na capella do cemiterio publico, no dia 12 do corrente ás 7 horas da manhãa.

— O Sr. Julio Cesar Pereira da Rocha, que foi ponto do theatro, tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Precisa-se alugar

uma rapariga de côr ou preta para tratar de uma criança de 2 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

Precisa-se alugar

uma cosinheira que saiba lavar bem: para tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede á todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

Aviso

O abaixo assignado. organisador e afinador de pianos, faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua da Imperatriz n. 47, para toda e qualquer pessoa que por elle quizer mandar afinar e concertar pianos, assim como tambem contrata-se annualmente pela quantia de 36$000, prestando-se nas afinações que forem precisas.

João de Barros Netto.

— Casemiro Thomaz da Costa, retira-se para Portugal, á tratar de sua saúde.

— No dia 9 do corrente, pelas 5 e meia horas da tarde, sahio da casa de seu pai, morador na travessa do Costa n. 26, ao pé da fundição de Santo Amaro, uma menina donzella, com idade de 15 á 16 annos, tendo o nome de Joanna Maria de Amorim, e com os signaes seguintes: de côr parda fechada, cabellos bons porém curtos, tem dous dentes grandes na frente, no meio dos quaes com principio de podre; sahio com vestido de chita usado e sem sapatos, com argolas pequenas nas orelhas, levando um lenço na cabeça, cuja menina se acha assistida: quem por caridade a tiver recolhido, mande levar na mesma travessa acima dita, casa de Antonio Felix de Amorim, que ficará obrigado á pessoa que a levar.

— Na rua do Crespo n. 20 esquina, aluga-se um moleque bom copeiro, soffrivel cozinheiro: prefere-se alguma casa estrangeira.

— João Baptista Rabello Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Antonio da Silva Ferreira vai á Europa tratar de sua saude, e deixa por seu procurador seu mano e socio José da Silva Ferreira e José Joaquim da Silva.

— De bordo do brigue escuna brasileiro *Cyrne* fugio o escravo João, mulato, de 14 annos, baixo, gordo, com a marca de um golpe no rosto, é claro, cara redonda, e julga-se não terá sahido da cidade, visto ser desconhecido na terra e ter fugido por vadiação: quem o agarrar, pode dirigir-se ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

— A barca ingleza *Gustaw Adolph* precisa para a viagem á China de dous marinheiros: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem da directoria provisoria são convidados todos os cidadãos portuguezes, que pelo facto da sua assignatura mostram ter adherido ao pensamento da fundação da sociedade beneficente, conhecida pela denominação de *Monte Pio Portuguez*, a reunirem-se em assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de ser convenientemente discutido o projecto de estatutos da associação.

A directoria convida igualmente todos os dignos membros das commissões que foram nomeadas para tratarem da acquisição de socios, e que ainda não devolveram as listas que lhes foram entregues, a fazerem-no até ao dia 15 do corrente. Áquelles, que por qualquer motivo não tiverem podido desempenhar a missão que lhes foi confiada, roga a directoria ainda assim o mesmo favor, contente de obter ao menos as honrosas assignaturas desses cavalheiros

As listas podem ser entregues no Gabinete Portuguez de Leitura, ou ao 2º secretario, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 10 de julho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 2 de junho o escravo Joaquim, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, e cabello aparado rente á tesoura: pede-se aos Illms. senhores subdelegados da Varzea, Peres, Afogados e Passagem a bondade de o apprehender, e mandarem á Fóra de Portas, rua do Pilar, sobrado n. 23, primeiro andar; igualmente pede-se aos senhores que costumam receber criados.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

AVISO

Desappareceu no dia 8 do corrente o escravo João que representa ter 40 annos, com falta de quasi todos os dentes superiores, levando vestido calça e camisa novas, de algodão de listra azul, altura regular, cheio do corpo, cabra escuro, tem nas nadegas signaes de açoites e sarnas pelo corpo: quem o apprehender leve-o á seu senhor o capitão Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho Jacirú, e no Recife á Leal & Irmão, que gratificarão.

— Uma pessoa com bastante pratica de estabelecimento de molhados, offerece-se para caixeiro: na rua das Flores, casa terrea n. 29.

ATTENÇÃO.

Manoel de Rezende Rego Barros, sciente pelo annuncio publicado neste jornal de haver o Sr. Manoel Alves Ferreira revogando os poderes á essa procuração que dera em maio de 1861 ao annunciante para cobrança de dividas pelo interior desta provincia, previne a quem possa interessar, que a suspenção dos referidos poderes se explica por motivos que, não offendendo se quer de leve a moralidade do procurador, não podem ser declinados pelo outorgante.

Em tempo e occasião opportuna protesta o annunciante fazer valer os seus direitos contra o Sr. Manoel Alves Ferreira a quem julga nada dever, convindo declarar que desde 1862 tem sido o annunciante quasi constrangido a continuar em serviço do Sr. Manoel Alves, tomado já ao receio de que em ajuste de contas lhe sobreviesse o que e outros tem acontecido de duvidas, hesitações a mais alguma cousa.

NOVA FABRICA
DE
LICORES E PERFUMARIAS
A' rua do Amorim, n. 12.
Por varejo e atacado.

N'este novo estabelecimento encontrarão sempre os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas, fabricadas com todas as regras d'arte, e por isso livres de ser nocivas; o que não acontece com as que são fabricadas sem methodo e pelas receitas que os charlatães annunciam vender, pois, como já temos tido occasião de vêr, vendem licôres coloridos com substancias venenosas, como seja o licôr de rosa colorido com vermelhão (*Bi-oxido de chumbo*) e o de amendoas colorido com amarello francez (*bi-chromato de chumbo*) Encontrarão algumas perfumarias de superior qualidade e commodas em preço. Tudo se venderá por preços muito razoaveis, trazendo os freguezes os meios que a todos habilitam a comprarem barato.

Apromptam-se encommendas com brevidade e rigorosamente bem acondicionadas, tanto para dentro da provincia, como para fóra della.

BEBIDAS ESPIRITUOSAS.

Licôres de todas as qualidades em garrafas pretas.
Dito, dito, em garrafas brancas.
Genebra igual a hollandeza.
Dita de laranja superior.
Aguardente d'aniz.
Dita de hortelãa pimenta.
Dita do reino superior.
Dita de flôr de laranja, recommendavel por ser estomachica.
Dita de canella.
Alcool de 35º a 38º—Cartier.

PERFUMARIAS.

Agua de Colonia commum.
Dita ambreada.
Dita almiscarada.
Dita das Nymphas.
Banha em latinhas de quatro onças proprias para as familias economicas.
Banha para tingir de preto os cabellos, e que não suja os lenços brancos.
Leite virginal em garr finhas, proprio para os Srs. barbeiros e cabellereiros e uso domestico. Beneficia a cutis e tira as manchas da pelle.
Extractos variados; banha em vasos dourados, e extractos finos em frasquinhos ricos.

— Nomeado para substituir ao Sr. professor Mindello na 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, faz vêr o abaixo assignado aos pais de familia que alli tinham seus pequenos, que em consequencia de falta de casa apropriada, dará temporariamente aula na rua da Palma n. 23.

João José Rodrigues.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se o sitio dos Burytis na estrada do Arraial, aonde foi a empreza de lavagem de roupa: a tratar na rua Nova n. 50.

— Desappareceu ha quatro dias um cavallo castanho, que ha pouco fez a ultima muda, e ainda não está bem manso, nem ferrado; tem a barriga um pouco grande e cahida, a cabeça é muito acarneirada, e da testa para o focinho tem uma risca branca que o faz parecer com o focinho torto: se quem o tiver achado ou apprehendido quizer leva-lo ao engenho Algodoaes, ou annunciar por este *Diario*, poderá ser recompensado.

— O procurador fiscal da thesouraria da fazenda faz sciente ás pessoas que tiverem negocios tendentes á mesma procuradoria, que dirijam-se á thesouraria da fazenda das 9 horas em diante.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— A praça das casas de Rozendo Alves da Silva, que tem de serem arrematadas de venda, por execução do cirurgião Francisco José da Silva pelo juizo municipal da 1ª vara, ficou transferida para sexta-feira 8 do corrente, depois da audiencia.

Attenção.

Precisa-se de muito boas costureiras para fazer colletes: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 4, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Ao publico.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que elle nem uma letra assignou quer seja como saccador, aceitante ou endossante, e nem mesmo carta de fiança de alugueis de casa, ou outro negocio de qualquer natureza que seja em favor do Sr. João Germano de Paula, seja qual fôr a transacção em que por ventura se ache o nome deste senhor e do abaixo assignado, contra o que protesta. Recife, 7 de julho de 1864.

Joaquim Francisco Franco.

— Aluga-se uma mulata escrava, que cozinha lava e engomma, isto com alguma perfeição: a tratar na rua do Apollo n. 35, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

Cavallo fugido

Fugio ou furtaram de um dos sitios da estrada dos Afflictos um quartão castanho claro, castrado: quem o pegar, leve-o ao quarto sitio depois da capella, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro! na rua Direita n. 30, deposito.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de Vizeu.		S. Miguel.
S. Antonio.	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO.

Quem precisar de um pequeno de 13 á 14 annos para criado de uma casa, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 37.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, de 14 á 15 annos de idade, preferindo-se estrangeiro: nas Cinco Pontas n. 98.

Ao publico.

Manoel de Hollanda Cavalcanti, agente do correio da cidade da Victoria, declara que de hoje em diante se assignará por Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti. Cidade da Victoria 7 de julho de 1864.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça o mais serviço interno de uma casa de familia: na estrada de João de Barros, sitio em frente ao becco do Espinheiro.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Imperial n. 20, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Ao aviso importante dos Srs. Parente Vianna & C.

Em virtude do que já fez publico neste conceituado *Diario* de 30 de junho e 1º do corrente, fizeram os Srs. administradores da massa fallida de meu cunhado o Sr. Francisco Gomes Castellião, transcrever o theor de um conhecimento de imposto da loja de calçado na rua larga do Rosario n. 24 querendo com semelhante publicação ver se destruiam a verdade do que expuz, quando disse que trabalhava em nome de meu cunhado, esse documento se alguma cousa prova é em favor de minha franca e verdadeira exposição, e quem ignorará que deveria ser meu cunhado o collectado, mas vai muita differença de figurar o estabelecimento em nome desta ou daquella pessoa, a ser sua propriedade o que é bem sabido pelos Srs. administradores.

Portanto, repito, posso ser reputado devedor á massa, logo que se verifique o que esta pagou por debito relativo ao estabelecimento de calçado, levando em conta o que o mesmo produzio pelo aresto que recebio em favor dos mesmos senhores administradores!! mas jámais se pódem reputar pertencer á massa as dividas que é minha propriedade.

E a prova é se os senhores administradores tinham convicção que a loja de calçado era propriedade de meu cunhado, para que não exigiram no curso da fallencia a exhibição da escripta desta!! se nada disso se fez nem a requisição dos senhores curadores fiscaes nem mesmo do mui digno juizo depois do interrogatorio e declaração do fallido, comprovados por cinco testemunhas é porque reconheceram que esse estabelecimento não era propriedade de meu cunhado, e se foi envolvido na massa é porque tinha sido penhorado por debito a elle relativo.

Não vêem os senhores administradores que com semelhante procedimento irrogam uma censura não só aos senhores curadores fiscaes como ao proprio juizo que só depois de um rigoroso exame e de inteira convicção de seu acto é que proferio sua sentença deixando de examinar minha escripta por reconhecer que a declaração de meu cunhado provado com as testemunhas fizeram sufficiente prova ao meu direito.

No entretanto os senhores administradores fazem-se desconhecidos de todas estas circumstancias de que elles tem a maior sciencia, só com o fim de poder desconceituar o homem que elles já o tem feito passar pelas maiores decepções, e isto devido a influencia de um commerciante a quem mais logo tambem o sacrificar se cahir no seu desagrado.

Felizmente se hoje lido com o rigor do infortunio tenho a devida coragem e resignação de olhar com indifferença para os meus perseguidores.

Sabem os senhores administradores que erraram quando entenderam me poder desconceituar tornando-se meus encarniçados inimigos, pois que os senhores administradores não ignoravam que tudo fiz para dar solução de meus deveres a pontos taes de me sacrificar, mas quizeram ter mais esta gloria!!! e a não ser assim outro deveria ser o procedimento, porquanto não ignoram que direito algum tem as minhas dividas a não ser o crear-me embaraços a alguns fracos recebimentos que podesse ir fazendo. Felizmente está hoje o seu procedimento no conhecimento publico que ainda espera pela realidade desse annuncio todo pejado de injurias!!! e que até hoje ainda nada provaram.

Portanto está inteiramente provado que não foi o interesse da massa que os obrigou a desacreditar-me, antes se póde ajuizar que foi esse o meio que procuraram para prolongar por mais tempo o dividendo!! mas a verdade ha de sempre sobresahir a mentira! e a calumnia embora esta se attavie com os brilhantes ornatos da riqueza e aquella ande coberta com os andrajos da miseria

Protestando nenhuma resposta mais dar aos senhores administradores, que se tem consciencia do que com tanto afan fizeram publico ahi estão os tribunaes do paiz para onde os desafio.

Recife, 6 de julho de 1864.

Antonio José Moreira Pontes.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Vende-se o engenho Diamante sito na comarca de Goyanna, uma legua distante da cidade, com excellentes terras de plantação e muito boas obras: quem o quizer comprar, dirija-se ao Recife á casa dos Srs. João Pereira Moutinho ou Rocha & Lima, na rua da Cadeia do Recife, e em Goyanna ao Sr. Trajano da Costa Ribeiro. Qualquer desses senhores, poderá dar informações sobre o engenho e indicar a pessoa com quem se deverá tratar.

— Madama Nina Albet, não se póde retirar para a Europa, como annuncia, antes de pagar o aluguel da casa n. 11, que occupou na rua das Cruzes, e para esse fim dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 19.

4:500$.

Por um sitio no lugar da Capunga, com boa casa de pedra e cal para familia, tendo 3 salas e 8 quartos, cosinha fóra, casa para feitor, dita para escravos tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro e rio e muitas fructeiras de fructos, com duas cacimbas com boa agua, emfim que se acha livre e desembaraçada: os pretendentes queiram dirigir-se á Capunga Nova ao entrar da mesma passando o primeiro portão no segundo que achará com quem tratar este negocio e tambem para examinar o mesmo; meus senhores cheguem ao barato.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria terça-feira 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 8 de julho de 1864.

Domingos José de Amorim.

2.º secretario.

Para alugar.

Aluga-se uma sala na rua do Queimado n. 30 no 1º andar, optimo para um escriptorio: quem precisar dirija-se á loja da mesma casa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, e que saiba tratar de jardim: a tratar no Mondego no sitio do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação multissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

Arrenda-se o engenho

Pedreiras sito na comarca de Santo Antão distante desta praça 12 leguas, a tratar no mesmo engenho, no pateo do Carmo n. 1, se darão informações.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na Rua do Rosario Estreita n. 25, 1º andar.

— Precisa-se da quantia de 300$, pelo menos, a juro que se convencionar, dando-se para garantia um bom escravo á hypotheca; assim como alugam-se escravos; e off rece-se para caixeiro um menino do mato de 13 a 14 annos de idade: a quem tudo ou parte convier, queira annunciar a sua morada.

— Precisa-se de um criado (escravo de 12 a 16 annos: na rua do Corredor do Bispo n. 24.

Olimpio Ferreira da Silva

AGENTE DE LEILÕES

Rua da Cadeia do Recife n. 48,

Primeiro andar.

— Ao Sr. Elias Cordeiro Cintrá precisa-se fallar a negocio de seu interesse, na padaria da rua Direita n. 84.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal, bom fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa á margem do Rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo bom leiro, palanque, galinheiro e outr. accommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Os liquidatarios da massa de José Antonio Bastos convidam os credores da mesma a receber o segundo dividendo, á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Aluga-se o armazem da casa sita na rua de Apollo n. 47, e o primeiro da casa sita na rua da Senzala Velha n. 22: a tratar na rua da Cadeia n. 44.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cezinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Madame Nina Albet, retira-se para a Europa.

— Na rua da Concordia n. 2 faz-se toda a qualidade de roupões e vestidos para senhora e meninas, etc., tudo com aceio e perfeição, e preço commodo.

A' rua larga do Rosario numero 36.

Berços de palha, balaios de meninos aprender a andar, condeças altas e baixas de n. 1 até 10, balaios para roupa suja n. 1 a 5, açafates brancos e pintados n. 1 a 12, ninhos para viveiros de canarios do imperio, balaios para custura chãa e outras muitas obras de vime aqui se acham e tudo vende-se a preços razoaveis.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua de Hortas sobrado de um andar n. 30.

— Precisa-se em um engenho á pouca distancia da via-ferrea, de um homem para ensinar latim e francez: quem estiver habilitado, queira dirigir-se para tratar á rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Attenção

O abaixo assignado declara que havendo incumbido a Manoel de Rezende Rego Barros a cobrança de dividas fóra desta cidade, passando-lhe para isso uma procuração bastante em o mez de maio de 1861, tem revogado os poderes desta procuração, sendo que por isso não é dito Rezendo mais seu procurador, nem pode mais, em seu nome, fazer qualquer transacção, nem figurar em juizo.

Recife 7 de julho de 1864.

Manoel Alves Ferreira.

LEIAM TODOS.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que se acha na rua da Cruz do Recife n. 44, primeiro andar, prompto para executar todas as funcções de sua arte de barbeiro, como sejam sangrar, tirar, abrir, calçar e limpar dentes, applicar ventosas e bichas, tudo sem o menor risco e dôr, para o que póde ser procurado na casa acima a qualquer hora do dia ou da noite.

João Salustiano Coelho.

Carros funebres, largo do Paraizo numero 10.

Neste estabelecimento encontram-se carros funebres ricamente ornados, primeira ordem para defuntos ou anjos, e bem assim de segunda e terceira ordem. O proprietario encarrega-se de fornecer todo o necessario para qualquer acto funebre, o melhor que for possivel a contento das partes, tudo com presteza e preços commodos, a qualquer hora do dia ou da noite: na mesma casa acima, ou nos fundos desta, rua de S. Francisco numero 6 ou 18.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

Ao publico

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Acciolv, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 21, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de instrucção elementar e grammatica latina, mudou a sua residencia do pateo da Ribeira para o largo do Terço n. 33, onde os pais de familia o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . .	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500		
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$500

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.

Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba

Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.

Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.

Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra

Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.

Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.

Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 18$000, 16$000, 8$, 6$ e 4$.

Phosphoros do gaz groza 2$200.

Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.

Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.

Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.

Queijos do vapor a 2$800.

Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.

Dito de Lisboa a 400 rs.

Dito de outros paizes a 360 rs.

Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.

Idem em botijas de conta a 400 rs.

Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.

Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.

Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.

Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.

Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.

Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho, seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 59, tendo a preferencia para escriptorio, por preço muito em conta: a tratar na loja da mesma casa, no Recife.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1 e 3 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Seve n. 2.

— Precisa-se fallar com os Srs. José Manoel da Costa Ferreira e Manoel de Barros Wanderley, na rua dos Pires n. 34.

— Precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, para cuidar de meninos em uma casa ingleza de pequena familia: a tratar na rua do Trapiche n. 17, terceiro escriptorio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, com bons commodos, concertada, caiada e pintada com perfeição e gosto: a tratar no segundo andar do sobrado n. 36 da rua do Rangel.

ATTENÇAO.

Na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, tira-se passaporte de estrangeiros para o estrangeiro, e de escravos para o Rio de Janeiro, tudo por preço commodo e promptidão, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa do Caminho Novo n. 2, com quatro quartos, duas salas, corredor separado, cozinha fóra e quintal murado com cacimba: na rua do Cabugá n. 11, botica.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir: a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma negrinha de 8 á 10 annos: na rua da Imperatriz n. 20.

— Compram-se Diarios para embrulho, sendo o papel alvo a 4$ a arroba: na rua do Queimado ns. 15 e 17 junto ao quartel.

— Na rua do Imperador n. 12, casa de relojoeiro, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

VENDAS.

VENDE SE

Revista Contemporanea de Portugal e Brasil anno de 1859 por 5$000; *Poesias* de Costa e Silva por 2$500: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, propria para um principiante, com commodos para moradia; a tratar na mesma.

LÃAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

— Vende-se uma mesa grande envernisada, de duas gavetas, propria para escriptorio; na rua do Livramento n. 32, padaria.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n. 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso, constando de 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala e uma cama franceza, por preço commodo: na rua do Queimado loja de ferragens n. 14.

— Vende-se um sitio na praia do Rio Doce, distante da cidade de Olinda uma legoa, com 600 pés de coqueiros que dão fructo, com boa casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, com banho no fundo: quem pretender, dirija-se á mesma cidade, rua do Carmo, casa do conego Souza Gomes, que achará com quem tratar.

Peleja.

Tendo se extinguido a edição da—*Peleja entre o diabo, uma alma e S. Miguel* —acha-se reimpressa, corrigida e consideravelmente augmentada, vende-se pelo mesmo preço: na rua do Imperador numero 45.

— Vendem se terrenos com 30 palmos de frente e 60 de fundo, sitos no sitio da extincta fiação de tecidos: a tratar nos mesmos.

ILEGÍVEL

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado. tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçãa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM
COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrianhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaûba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA
DE
S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$560 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Madapolão barato a 5,500 a peça de 20 varas.

Na loja do barateiro na rua do Crespo n. 1.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 35, os seguintes generos:
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Charutos de Havana de superior qualidade e pelo preço seguinte:

Eldorado 12$000.
La flor de Albuerne 10$800.
Regalia britanica 11$000.
La flor de morales 9$.
La circassiana imperial 16$.
La negra non plus ultra 18$.
La negra mulata regalia imperial em caixa de 100 e 50 13$: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1, bem afreguezada para a terra e bons commodos para familia; vende-se pelo dono ter de ir tratar de sua saude.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, prometendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 3$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas, pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos senteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o côrte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para á rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,560 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trevadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnaubá refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 26, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

PARA BEM DE TODOS

FAZEI FAVOR DE LÊR ESTE ANNUNCIO

É da economia domestica que se vai tratar.

O assumpto é importante.

DESCOBRIO-SE AFINAL

O verdadeiro e principal armazem de molhados é o do

BALIZA.

Ninguem contestará esta verdade.
A fama fará correr esta noticia.
A posteridade bemdirá o nome do Baliza.
Actualidade! Batei palmas de contentamento!

ATTENÇÃO

Sem *mitras* nem *cordas* para ornar a fachada de seus annuncios, e as portas do edificio em que habita, o Baliza se contenta em tomar o seu lugar de honra na vanguarda de todos os homens do progresso.

Sopre embora o maldito Clarim, o seu toque de retirada a marche-marche do desacreditado Progresso; arme a tenda dos falsos apostolos da sinceridade no tratro, da realidade na pratica dos negocios commerciaes, revele finalmente a sua grande insobordinação fingindo desconhecer os seus superiores, deixando-se ficar sentado, em vez de perfilar-se e fazer a continencia do estylo, porque o incansavel Baliza sempre fiel ao seu juramento terá continuamente na melhor ordem todo o seu trem de guerra e no mais complecto movimento, o seu prestimo para bem servir, desde o mais simples camarada até o mais alto general da primeira classe do exercito dos seus constantes freguezes.

Entremos na materia:

SENTIDO!

ORDEM DO DIA.

Desde a 1.ª publicação deste annuncio até segundo aviso Manoel Pedro de Mello, proprietario do grande armazem do Baliza estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A venderá a todos os seus freguezes.

Cinco por cento menos

que qualquer dos seus amaveis collegas que por menos annunciar. Qualquer objecto que não chegue a contento dos senhores compradores, pode ser devolvido ainda mesmo pelas pessoas que morarem no centro da provincia.

O dinheiro recebido pelo genero que não agradar será restituido sem constrangimento algum.

Declaração importante.

É falso o boato que tem feito espalhar o soldado soprador da rua do Queimado de que se acha o Baliza associado ao armazem União Mercantil aberto a rua da Cadeia do bairro do Recife.

A liga entre os collegas é um crime de lesa-povo.
E entre-tanto o Baliza é ligueiro.
Ligueiro sim das idéas liberaes dos progressistas de todo o universo aos sentimento mais intimos de seu coração.
Deste modo de pensar será o Baliza eternamente conservador.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Aproveitem todos.

O proprietario deste importante estabelecimento vai á Europa comprar fazendas de apurados gostos para melhor servir as Exmas. senhoras, razão porque está vendendo fazendas baratissimas.

Cortes de rico blonde para casamento a 90$, soutembarques pretos muito importante a 20$, 25$ e 28$, manteletes pretos a 20$ e 25$, capas pretas importantes a 35$ e 40$, capas de casemira de côr a 18$ e 25$, soutembarques de casemira a 10$, chapéos de palha copa redonda, véos brancos a 15$, cortes de lãa muito apurado gosto a 7$, cortes de lãa com barra a 10$, 12$, 15$ e 20$, cortes de cambraia brancos bordados a 25$ e 30$, chitas de todas as qualidades francezas e inglezas a 320, 360, 440 e 500 rs., bramante de linho muito fino peças de 25 varas a 20$, 24$ e 25$, bretanha de linho muito fino a 18$ e 20$ peças de 25 varas.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraias lisas com 9 palmos de largura a 2$500 a vara, peças de 8 1|2 varas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para o Club Pernambucano.

Filinete circassiano fazenda de muito apurado gosto para vestidos, proprios de partidas e de bailes, e muito recommendavel por ser muito apreciada em Constantinopla. E' admiravel o seu bom gosto.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND

EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS. — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hojé contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez *sem dores* os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica *sem causticidade*, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, *rue du Marché-St-Honoré*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrinho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras de toda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

Ricos albuns para cincoenta retratos.

Chegaram para a loja do Gallo Vigilante os riquissimos albuns para cincoenta retratos, os quaes vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, que sempre se venderam por 12$: isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Nossa Senhora do Carmo.

Está a venda a novena de Nossa Senhora Mãi Santissima do Carmo, impressa em mui bom papel, completa, em broxura, em um volume, e tambem a Salve Rainha e versos em outro volume, e ultimamente a explicação do Santo Escapulario, por preço commodo: na rua do Imperador n. 15

Prensas de algodão.

Os senhores prensarios e plantadores de algodão são convidados a examinar as excellentes prensas americanas de apertar algodão, que se acham á venda no armazem dos Srs. Henry Forster & C., na rua do Imperador n. 5, por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

— Vende-se doce de cajú secco muito bom e por preço commodo: na rua dos Pires n. 22.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e meninas

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

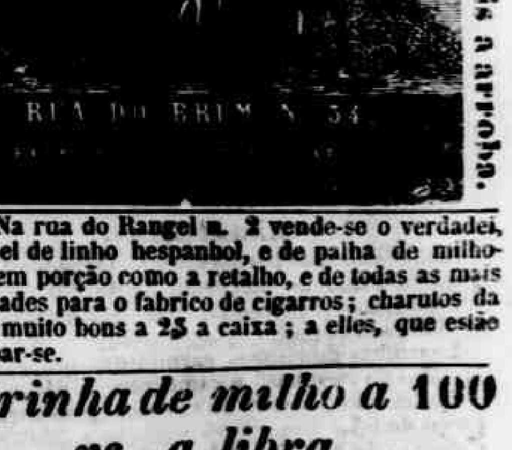
A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

---

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa



a 2$000 réis a arroba.

— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa; a elles, que estão a acabar-se.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado: vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 42.

Uma jumenta.

Vende-se uma jumenta muito mansa, e por preço commodo: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se a taberna sita no lugar de Bemfica n. 64, com poucos fundos e armação, que fica no correr das casinhas junto ao sobrado grande do Sr. major Bellarmino, principio da Estrada Nova: a fallar com o dono na mesma taberna.

— Vendem-se o brigue nacional *Novo Almirante*, prompto á navegar, construido de boas madeiras, e forrado de cobre: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84. — Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e e n barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.

Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arrez de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de botão 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a **Alliança** o verdadeiro homem do progressso
É a **Alliança** o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a **Alliança** o armazem que vende mais barato.
É a **Alliança** o armazem que vende os melhores generos.
É a **Alliança** o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 600 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que por ahi vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitós do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, sucessor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer vantagens que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em gráo maior.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 e sórte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 1$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipé) e melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Farello e milho.

Nos armazens da brilhante aurora e aurora brilhante, ha saccas grandes com farello com 120 libras a 5$, e de milho a 4$, arroz de casca a 5$, e farinha de Goianna a 5$ e 6$: no largo da Santa Cruz ns. 12 e 84.

— Vende-se uma preta com uma cria de 5 mezes, a preta sabe engommar perfeitamente, cose e cozinha soffrivelmente, e é muito boa vendedeira: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se ou aluga-se uma excellente canoa de carreira muito maneira para familia, bastante estanque que carrega 250 ou 300 feixes de capim; o pretendente dirija-se á cocheira do Thomaz, na praça do capim, que ahi fará todo o negocio.

— Vende-se um sitio com boa casa, muitos arvoredos, duas cacimbas com boa agua que serve para se beber, com bastante terreno para se plantar: na rua da Esperança n. 74, a tratar no sitio seguinte que faz esquina para o Manguinho.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lããzinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lããzinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280,

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençóes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Vende-se

latas com 3 1/2 canadas de alcatrão do gaz por 2$200: no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia.

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidadè, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Minerães:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Vende-se

a machina a vapor da força de 10 cavallos que servio na empreza de lavagem de roupa: a tratar n a rua Nova n. 50.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiassinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$000 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:

Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com altinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Vende-se

em Jaboatão em uma das primeiras localidades de negocio o bem conhecido estabelecimento Progressista, de taberna e padaria com alguns fundos, muito proprio para uma pessoa que queira se dedicar ao negocio, servindo para solteiro ou casado visto a casa ter todas as commodidades sufficientes e estar bem afreguezada, por existir no mesmo mais negocio, porém não convindo ao comprador querer todo negocio, o proprietario sugeita-se a vender o que a parte convier e á vista do pretendente se dirá as circumscias da venda: quem convier dirija-se ao mesmo lugar que se pagará o transporte do omnibus ou na rua Direita casa n. 76, que ahi tambem achará com quem tratar restrictamente.

Na mesma casa vende-se

um carro com 6 cavallos com os seus competentes arreios tudo em bom estado de trabalhar, faz-se todo negocio ou a dinheiro ou a prazo com garante, os apaixonados aproveitem a occasião do vendedor.

Esteiras do Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre do Deos numero 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ESCRAVO FUGIDO

200$ de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval e com uma fistula na face esquerda, maçãs salientes, dentes limados pontudos, bocca regular, e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre com o nome de Manoel Raymundo: quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Siqueira, que entregará a referida gratificação.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 5, que serão recompensados com 100$.

— Desde o dia 24 do mez de junho acha-se fugitivo o escravo Ambrosio, com os signaes seguintes: estatura regular, côr preta, magro, bem feito, pés grandes, barba suissa, falla com muita humilhação (de muito velhaco que é), é muito conhecido na cidade de Olinda e Recife, onde por muitos annos exerceu a profissão de ganhador: pede-se á todas as autoridades, capitães de campo, pessoas, e a cada um de per si, a captura de dito escravo, que poderá ser entregue á rua do Apollo n. 39, ao Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins, ou no engenho Outeiro de Pedro, na Luz. O senhor do mesmo escravo protesta desde já contra quem o tenha acoutado, e igualmente pagar com generosidade a quem o apprehender.

Attenção.

Acha-se fugido o escravo de nome Antonio desde o dia 8 de junho do corrente anno, com os signaes seguintes: idade 40 annos, crioulo, altura regular, desdentado, barba feita, nariz chato, pescoço curto, um tanto inclinado para a frente, uma marca de ferida no estomago, pés grossos, e nas costas marcas de chicote, tem cicatrizes nas canellas, em uma das mãos não abre bem os dedos, levou vestido calça parda, paletot preto já velho, camisas brancas duas, sendo uma de abertura bordada, 2 pares de calças, 1 branca e 1 parda, 1 cobertor, sendo metade de estôpa e metade de algodão, foi encontrado na ribeira de Santo Antonio e no Peres: por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-no á casa de seus senhores, na rua da Imperatriz n. 80, que serão muito bem recompensados.

LISTA GERAL.

98.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402 DE 6 DE ABRIL DE 1857, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM, EXTRAHIDA EM 9 DE JULHO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	40$	210	10$	387	10$	594	10$	770	20$
3	10$	12	—	95	—	99	—	76	10$
4	—	13	—	402	—	600	—	77	—
5	—	15	—	6	—	3	—	85	200$
12	—	16	—	12	—	4	40$	90	10$
13	—	17	—	18	—	9	10$	91	—
23	—	21	—	25	—	18	—	94	—
25	—	23	—	27	—	19	100$	97	—
32	—	24	—	30	—	20	10$	808	—
33	—	26	—	34	—	22	—	17	—
38	—	27	—	35	—	23	—	20	—
39	—	28	—	36	—	24	—	23	—
45	—	29	—	37	—	26	—	29	—
50	—	32	—	38	—	35	—	31	—
54	—	36	—	40	—	38	—	34	—
57	—	47	—	42	—	39	100$	42	—
58	—	55	—	44	—	44	20$	50	10:000$
59	—	61	—	46	—	55	10$	57	10$
70	—	62	—	47	—	60	—	67	—
73	—	66	—	50	—	64	—	74	—
74	—	71	20$	51	—	66	—	76	—
80	—	78	10$	54	—	67	—	81	—
81	—	82	—	67	20$	73	—	84	—
86	—	83	—	71	10$	76	—	91	—
89	—	86	—	88	—	80	—	95	—
91	—	89	—	91	40$	81	—	902	—
92	—	91	—	94	10$	88	—	6	40$
97	—	93	—	97	—	92	—	15	20$
112	—	95	—	503	—	93	—	17	10$
15	—	97	—	7	—	706	—	18	—
18	—	302	—	12	—	7	—	22	—
24	40$	4	40$	13	—	11	—	23	—
36	10$	5	10$	21	—	19	—	25	—
39	—	9	20$	27	20$	27	—	26	—
42	—	12	10$	40	10$	28	—	37	20$
44	—	15	20$	41	—	31	—	44	10$
47	—	18	10$	43	—	34	—	50	—
48	—	30	—	46	20$	41	—	51	—
52	—	35	—	51	10$	42	—	54	—
54	—	37	—	56	—	43	—	57	—
57	20$	45	—	62	—	45	—	60	—
67	10$	46	—	63	—	48	20$	67	—
78	—	51	—	74	—	51	10$	68	—
84	—	54	—	75	—	52	—	74	—
89	—	58	—	77	40$	56	—	75	—
90	—	64	—	79	10$	57	—	76	—
92	—	68	—	82	—	58	—	78	—
93	—	71	—	84	—	62	—	82	—
205	—	81	—	90	—	63	—	84	—
7	—	86	—	92	—	66	—	92	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
998	10$	1196	10$	1335	10$	1501	10$	1693	20$
99	—	1203	—	40	—	16	—	96	10$
1006	—	4	10$	43	—	17	—	1702	—
9	—	5	10$	49	—	27	—	5	—
16	—	9	—	50	—	32	—	14	100$
20	—	10	—	53	—	35	—	23	10$
21	20$	26	—	54	—	38	—	25	—
22	10$	27	—	56	—	41	—	33	—
27	20$	29	—	58	40$	44	—	36	20$
28	10$	31	20$	59	10$	53	—	38	10$
29	—	35	10$	65	—	62	—	39	—
35	—	36	20$	67	—	63	—	40	40$
37	—	37	10$	68	—	69	—	43	10$
39	—	38	—	79	—	70	—	44	—
41	—	39	—	83	—	71	—	47	—
44	2:000$	41	—	85	—	86	—	50	—
49	10$	43	—	92	—	94	—	53	—
52	—	45	—	95	20$	97	—	62	—
53	—	48	20$	96	10$	1600	—	65	40$
55	—	51	10$	97	—	2	—	69	10$
58	—	55	—	1401	—	5	—	73	—
61	—	57	—	4	—	6	—	75	—
63	—	62	—	6	—	9	—	80	2:000$
67	—	63	—	8	—	13	—	85	10$
68	20$	68	—	9	—	16	—	86	—
83	10$	69	—	10	—	17	—	89	40$
85	—	72	—	11	—	18	—	92	10$
92	—	76	—	12	—	20	—	96	—
99	—	81	—	21	—	21	—	98	—
1102	—	82	—	26	—	25	—	99	—
5	—	83	—	30	20$	29	—	1803	—
7	—	85	—	31	10$	30	40$	4	—
14	—	88	—	38	—	33	10$	8	—
15	—	95	40$	40	100$	35	—	11	—
31	—	97	10$	41	10$	37	—	13	—
42	—	98	—	42	—	42	—	18	—
46	—	1301	—	43	—	44	—	20	—
48	—	4	40$	44	—	47	—	21	—
52	—	6	10$	46	100$	57	—	30	—
55	—	7	—	52	10$	58	20$	31	—
59	—	8	—	57	—	59	10$	33	—
67	—	9	—	59	—	61	—	39	—
69	200$	11	—	64	—	63	—	42	—
72	10$	14	—	75	—	72	—	45	—
77	—	16	—	77	—	74	—	46	—
83	—	17	—	82	—	78	—	48	40$
85	—	19	20$	83	—	79	—	49	10$
86	—	22	10$	85	—	82	—	53	—
87	—	29	—	89	—	88	—	66	—
88	—	34	—	98	—	92	—	79	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1889	10$	2069	10$	2237	10$	2398	10$	2540	10$
91	—	72	—	38	—	99	—	41	—
92	—	73	—	40	—	2403	20$	42	—
94	—	79	—	41	—	5	10$	47	—
95	—	80	—	45	—	10	—	48	—
1902	—	82	—	47	—	11	—	51	—
11	—	84	20$	48	—	12	—	56	—
12	—	85	10$	51	—	16	—	58	—
15	—	88	—	52	—	20	—	60	—
20	—	90	—	56	—	31	—	61	—
22	—	98	—	58	—	37	—	64	—
31	—	2101	200$	66	—	39	—	68	—
33	—	2	10$	75	—	40	—	76	—
39	—	9	—	76	—	42	—	81	—
41	—	16	—	77	20$	43	—	83	—
42	—	24	—	79	10$	46	—	85	—
46	—	26	—	85	—	47	—	86	—
49	—	32	—	88	—	48	—	88	20$
50	—	35	—	90	—	50	—	91	10$
60	—	36	—	97	—	54	—	94	—
62	—	43	—	2309	—	56	—	96	—
64	—	44	—	11	—	57	—	2600	—
67	—	45	—	13	—	58	—	4	—
72	—	48	—	14	—	59	—	9	—
73	20$	53	—	16	—	62	—	11	—
92	10$	57	—	17	—	63	40$	14	—
95	—	63	—	18	—	66	10$	30	—
97	—	68	—	21	—	68	—	36	—
2000	—	72	40$	24	—	69	20$	37	—
1	—	73	10$	29	—	74	10$	39	—
2	—	74	—	33	—	75	—	43	—
4	—	75	—	35	—	79	—	52	—
7	—	77	—	40	—	80	—	55	—
8	—	83	—	41	—	91	—	56	—
9	—	84	—	44	—	92	—	63	—
10	—	86	—	51	—	97	—	69	—
11	—	88	—	56	—	2502	—	72	—
14	20$	93	—	57	—	4	—	74	—
18	10$	96	—	59	—	14	—	77	—
23	—	98	—	66	—	15	—	85	—
27	—	2201	—	67	20$	16	—	88	—
30	—	5	—	71	10$	22	—	92	—
35	100$	7	—	72	—	24	—	93	—
37	10$	12	—	77	—	25	200$	2706	20$
40	—	14	—	79	—	26	10$	7	10$
46	—	16	—	83	—	31	20$	13	—
49	—	24	—	84	—	32	10$	15	—
57	100$	26	—	88	—	33	—	17	—
60	10$	27	—	90	—	34	—	18	40$
67	—	35	—	93	—	36	—	19	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2721	10$	2904	10$	3034	10$	3188	20$	3338	10$
25	20$	10	—	35	—	93	10$	43	—
26	10$	24	—	38	—	96	40$	52	—
28	—	26	—	40	—	97	40$	53	20$
31	—	28	—	41	—	98	100$	54	10$
34	—	30	—	43	—	3204	10$	59	40$
35	—	31	20$	44	—	9	—	60	10$
37	—	33	10$	45	—	10	—	63	—
40	—	34	—	46	—	11	—	65	—
43	500$	40	—	50	—	14	—	66	—
44	10$	41	—	53	—	21	—	68	—
50	—	46	—	56	—	23	—	70	—
51	—	47	—	58	—	31	—	72	—
59	—	51	—	62	—	34	—	76	—
62	—	56	—	70	—	42	20$	78	—
64	—	57	—	71	20$	43	10$	79	—
66	—	58	—	73	10$	45	—	81	—
69	—	59	—	75	—	53	—	83	—
70	—	62	100$	77	—	55	—	84	40$
72	—	65	10$	79	—	58	—	85	10$
81	100$	66	—	81	—	60	—	87	—
82	10$	67	—	87	—	66	—	88	—
93	—	71	20$	88	—	69	—	93	—
95	—	72	10$	92	—	70	—	97	—
99	—	76	—	3101	—	73	—	3400	—
2802	—	77	—	3	—	74	—	1	—
3	—	78	—	7	—	75	—	6	—
7	—	81	—	8	—	77	—	9	—
11	—	82	—	11	—	80	—	12	—
20	—	90	—	14	—	82	—	14	—
24	—	92	—	18	500$	86	—	16	40$
27	—	93	—	19	10$	88	—	32	10$
28	—	99	—	22	—	94	—	38	—
30	—	3001	—	26	—	99	—	39	—
31	—	2	—	28	—	3300	—	42	—
37	—	3	—	34	—	1	—	49	—
39	—	4	—	43	—	3	—	50	—
42	—	6	—	47	—	4	20$	58	—
43	—	7	200$	48	—	8	20$	62	—
46	—	11	10$	49	—	9	10$	63	—
60	—	12	—	52	—	13	—	64	20$
61	—	14	—	58	—	23	—	67	10$
62	—	15	—	61	—	25	—	69	—
65	—	17	—	68	—	26	—	70	—
66	—	25	—	70	—	27	—	72	—
68	—	26	—	72	—	28	—	74	—
75	—	29	—	79	—	29	—	75	—
82	—	30	—	81	—	30	—	78	—
84	—	31	—	82	—	31	—	80	40$
86	—	33	—	85	—	37	—	90	10$

O escrivão, José Pedro das Neves.

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Uma carta de Tunis, publicada no *Moniteur de l'Armée*, contém as seguintes noticias :

« Os insurgentes acabam de escolher para seu chefe a Mondouh, sheriffe de Kef, pequena cidade situada a 82 milhas de Tunis, ao sul de Medjerdah, rio que tem a sua origem na provincia de Constantina. Este personagem é tambem conhecido com o nome de bey da montanha. A força que tem á sua disposição sobe a 14,000 ou 15,000 homens, sendo esta força mais que sufficiente para lhe permittir apoderar-se da capital da regencia, a qual só se acha defendida por 700 ou 800 soldados regulares. Mondouh não está, comtudo, inclinado a tomar a capital á força, com receio da intervenção européa, e parece ter adoptado o plano de a obrigar a capitular, pela fome.

« Este chefe acaba de mandar um parlamentario á Bardo, residencia do bey reinante, significando-lhe o seu ultimatum, sendo os seus pontos principaes os seguintes: que o kasnadar (ministro) será immediatamente demittido ; que no futuro não haverá outra lei, ou outra constituição na regencia, senão o Alcorão; que não haverá tributos senão os que determina o Alcorão, isto é, disimos; que se publique uma conta do estado da fazenda do paiz, e que não seja augmentada a actual divida publica. O bey deve dar resposta a este ultimatum, até ao dia 22 do corrente.

« No ancoradouro de Tunis acha-se reunida uma consideravel força naval. A França tem aqui 3 náus de linha, 1 corveta e 1 aviso á vapor; a Inglaterra 1 náu de linha, 1 fragata couraçada, 1 corveta e 1 pequeno vapor; a Italia 4 fragatas e 2 vapores; a Turquia 1 fragata e 2 corvetas; Portugal 1 corveta á vapor. A bandeira tunesina não se vê no ancoradouro, mas ha duas bellas fragatas no porto, desarmadas e completamente desmastreadas, e estragadas com o sol.

« O bey tem no canal da Goleta um grande hiate á vapor, que poderia prestar-lhe muito serviço na costa, n um momento de crise, transportando tropas ; mas os operarios do arsenal, que o kasnadar conservou sem lhes pagar nos ultimos doze mezes, recusaram apromptar este vapor, para navegar.

« Ninguem póde calcular o que terá lugar em Tunis, agora que os revoltosos escolheram só um chefe. »

⁂

— O *Corrier de l'Algerie* publica o seguinte boletim das operações militares no sul da colonia :

« O general Deligny, voltou no dia 24 de maio, para Geryville, conduzindo provisões de todos os generos, para aquelle ponto, de que fez a sua base de operações.

« Emquanto marchava sobre Khenegeli-Souk, as tribus insurgentes tinham-se estabelecido entre Ksel e Geryville, afim de obterem agua para os seus rebanhos. Os Harrars tinham vindo com a mesma intenção para Keneg-Azir. Os povos, vendo o seu movimento, reuniram ao sul de Geruville, do lado de Sedi-el-Hadj-ben-Ameur, e Ain-el-Orak. Soffrem muito e a falta de agua ia força-los a dividirem-se.

« O general Yusuf, mantendo os seus deveres com a divisão do seu commando na parte sul, ameaça Djebel-Amour. As tribus que se haviam affastado para se reunirem em Si-Mohammed-ben-Aamza, voltaram, vendo a sua columna em Gemenda, e em Ain-Madhi. A sua cavallaria tentou algumas excursões para o lado de este.

« A 27 de maio, em numero de 400 pouco mais ou menos, atacaram proximo de Ain-Madhi, um destacamento de 50 spahis, e de 50 atiradores indigenas, mandado para receber n'aquella cidade o material que ali deixára o general Yusuf. O capitão Letelher chefe do districto arabe de Laghonat, que então voltára de Tadjerouna, correu em auxilio do destacamento, e o inimigo, repellido, fugiu, deixando 25 prisioneiros e 155 mortos. Neste conflicto, só tivemos dous mortos e um ferido

« No dia 31, deve estar em Ammi-Moussa, o coronel Lapasset, com 2,500 homens de infantaria, dous esquadrões de cavallaria e tres peças.

« No 1.º de junho, marchará o general Boze, de Relizana com o 12 e 84 de linha, quatro esquadrões do primeiro de hussards e tres peças de artilharia, para se dirigir ao coração dos flittas.

« Continúa a reinar tranquillidade, ao este da divisão de Argel, e na divisão de Constantino. As tribus tunesinas não tem tentado ataque algum contra as nossas fronteiras. Os insurgentes da regencia occupam-se actualmente em sitiar Kef. »

⁂

— Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa transcrevemos o seguinte :

« O telegrapho annunciou ha dias noticias dos Principados, das quaes constava que o principe Couza tinha tomado medidas que não haviam encontrado opposição, e que a tranquillidade era completa em todo o paiz.

« Sabe-se que o principe submetteu ao voto do paiz, formulado por *sim* ou *não*, uma nova lei eleitoral. Os jornaes de Bucharest publicam o texto dessa lei, cujos pontos principaes são os seguintes :

« E' eleitor primario todo o roumanholo, que tiver vinte e cinco annos de edade, souber lêr e escrever, e que justifique o pagamento de uma contribuição annual de quatro ducados.

« Podem ser eleitores directos, sem justificar o pagamento de uma contribuição de quatro ducados, os parochos, os professores das academias e dos collegios, os doutores e licenciados das diversas Faculdades, os advogados, engenheiros, architectos, munidos de diplomas dados ou reconhecidos pelo governo, os instituidores das escólas primarias, e os funccionarios civis e militares que justificarem uma pensão de 3,000 piastras, pelo menos.

« Para ser elegivel á assembléa geral em toda a Roumania indistinctamente, é necessario :

« 1.º Ser roumanholo de nascimento, ou ter recebido o titulo de naturalisação ;

« 2.º Ser eleitor n'uma communa urbana ou rural ;

« 3.º Ter trinta annos de edade completos ;

« 4.º Saber lêr e escrever ;

« Cada uma das communas elege um eleitor directo por cada cem eleitores primarios.

« A eleição para a camara dos representantes terá lugar em dous gráus. »

DISCURSO DO DEPUTADO D. LEON GALINDO, NO CONGRESSO HESPANHOL, SOBRE A POLITICA DO GOVERNO DE VICTOR EMMANUEL NA ITALIA.

O Sr. Galindo : — Srs. deputados : levanto-me para sustentar a causa do infortunio, para defender os fóros da humanidade, para advogar o poder temporal da santa sé, para expôr a politica que creio mais conveniente nos negocios da Italia, para conjurar o governo a que a siga como cumpre ao decoro e grandeza do nome hespanhol.

Protesto hoje, como protestei ha muito tempo, que ao apresentar está interpellação não me move espirito de hostilidade contra o ministerio ; o congresso sabe e annunciei, vivendo ainda o anterior gabinete, para o qual não eram duvidosas as minhas sympathias.

O congresso deve saber que, se apezar das benevolas relações que me unem com algum dos actuaes ministros, e o respeito que me merecem os preclarissimos talentos dos outros, me declarasse de radical opposição, nem nas actuaes circumstancias o faria, nem elegeria como campo, o da nossa politica na Italia ; porque ao aconselhar qual deva ser, por força se hão de tocar questões que implicam com todas as questões de partido, e ás quaes não póde applicar-se o mesquinho criterio que applicamos as nossas divergencias domesticas.

Quiz fallar della quando se discutiram os orçamentos, onde se me offerecia uma occasião opportuna para expor as minhas idéas, causas que alguns Srs. deputados conhecem se oppozeram a isso.

Chegou por fim o dia em que se cumpra o meu proposito, e posto que careça de autoridade e nome bastante para iniciar tão grave empreza, ao commette-la, me anima, além da sua justiça, a convicção de que a maioria da camara pensa nella como eu penso ; e ainda me atreva a dizer que tambem tem influido na minha a esperança de encontrar o ministerio não mui distante das minhas apreciações em alguns pontos, e em outros inteiramente conforme.

Parece á primeira vista, Srs. deputados, que fallar a pró de uma causa que, segundo a minha propria confissão, a creio tão aceitavel para o ministerio e para a maioria como para mim, desculpe-se-me, pois, a fadiga e entretimento pueril e pueril vangloria, e não o é certamente, porque julgo que, se em ter por bom o meu intento, na sua essencia temos de estar todos conformes, não será tanto assim em se é opportuno, em se é conforme a prudencia manifestar aqui, sem rebuço, á face da Europa, o nosso pensamento politico a respeito de nações estrangeiras.

Presumo que ha de haver muitos que julguem mais util para a defeza dos interesses moraes e religiosos accommodarem-se as fluctuações da politica, omitti-los hoje e proclama-los amanhãa ; declarar-se em circumstancias propicias seu defensor ardente, e converter-se nas adversas em seu silenciosissimo amigo ; emquantos outros, e eu entre elles, julgam que se conseguem resultados mais favoraveis, publicando-os, sustentando-os e defendendo-os sempre, a todas as horas, em todas as occasiões *opportune et importune.*

Applicando, pois, estes principios a questão italiana, por cousa natural entendo o que, assim como sem vacillação, sem duvidas, sem contemporisações, e ainda quando se prejudiquem alguma cousa os proprios interesses, se abandona o trato de um particular que mancha a sua reputação com acções indignas, do mesmo modo as nações devem fugir, sem vacillar, sem contemporisar, ainda quando prejudiquem alguma cousa os seus interesses, do trato das que calcam aos pés as leis moraes a que todas estão sujeitas.

Neste caso encontra-se o governo piemontez : tem calcado aos pés o direito das gentes com a annexação do reino de Napoles, levada a cabo pela força das armas, sem previa declaração de guerra ; o direito natural com as iniquas leis estabelecidas para consolidar um tyrannico dominio naquella nação desaventurada ; seus deveres de christãos com a usurpação sacrilega das provincias pertencentes aos estados pontificios, e com a sua publica determinação de se apoderar de Roma. Justissimo, portanto, me parece vituperar publicamente o seu proceder, dando assim uma prova ostensiva e solemne, de que a Hespanha não pensa em sustentar nem renovar relações de nenhuma classe com um governo que tem faltado a todos os seus deveres internacionaes, como potencia européa ; a todos os seus deveres sociaes como poder civilisado ; a todos os seus deveres religiosos como estado catholico.

Não tratarei, Srs. deputados, de historiar a queda de Francisco II ; todos nós podemos dizer que temos presenciado o espectaculo doloroso de um rei legitimo unido por vinculos de parentesco á nossa rainha, personificação da nação hespanhola, derribado do seu throno por um vizinho ambicioso e desleal, que ao mesmo tempo que lhe jurava amisade, derramava ouro para comprar esses Judas napolitanos, cujos infames nomes manchariam os meus labios se os pronunciasse ; que lhe offerecia auxilios ao mesmo tempo ; que ao contempla-lo vendido por seus generaes e atraiçoado por seus vis conselheiros o atacava de improviso, e o obrigava a encerrar-se em Gaeta, e ali o bombardeava e lhe arrancava a corôa, espesinhando audaz o direito publico e a moralidade particular.

No augusto asylo refugio dos poderes cahidos, dos infortunios reaes, das grandezas derribadas, em Roma, guardavamos a Francisco II a consideração devida á legitimidade e á desgraça, mantendo a seu lado um embaixador ; tinha ouvido que se tratava de supprimir a embaixada, e tenho visto agora que não ; agradeço por isto ao Sr. ministro, posto que entre supprimir um lugar ou não preenche-lo quando está vago, não vejo muita differença.

O nosso embaixador ao lado de Francisco II é o protesto vivo e constante contra o usurpador, é dizer ao mundo que em nossa nobre terra só se rende culto ao direito ; é proclamar que estamos promptos a favorecer todas as eventualidades que possam produzir a queda do poder violento, transitorio, illegitimo do aborrecido piemontez, tyranno do reino de Napoles.

Não ter ali o nosso embaixador é mostrar já esquivo rosto á magestade desthronada, transigir indirectamente com a revolução, dar um passo que nos aparte da legitimidade desgraçada, que nos aproxime da usurpação vencedora ; é sanccionar hypocritamente que não existem tratados, nem fé publica na Europa, é perverter o sentido moral dos povos, costumando-os a idéa de que poderia reconhecer-se essa grande iniquidade chamada—reino de Italia.

Cousa é, Srs. deputados, que me aturde e pasma ver que os jornaes, que se chamam liberaes, os fogosos democratas vão-se conjurando em pró da Polonia e contra Napoles, como se a causa deste não fôra quando menos tão justa como a causa justissima daquelle reino.

Porque se ali pelejam por reconstituir uma nacionalidade morta ha um seculo, que necessita rasgar tratados, mudar o mappa europeu, revindicar territorios, que anteriormente não lhe pertenceram, que tinha, posto que limitada a sua autonomia, e que vislumbrava não distante o tempo em que passando por um vice-reinado ficava de facto independente ; aqui se peleja pela nacionalidade não disputada de 10 seculos, por uma dynastia legitima que existe, contra uma usurpação de hontem que o tem privado do seu governo proprio, da sua legislação, da fortuna publica, que estando convencida de que Napoles não ha de ser seu, quer esgota-lo até que o deixe sem uma gotta de sangue nas veias, e sem um escudo em seus cofres.

E não obstante, pelos Polacos se interessam os governos, e directa ou indirectamente lhes subministram homens e armas, dinheiro e apoio, e se permittem centros directores nas capitaes das grandes potencias, e se lhes chama, o que são, valentes e heróes ; em quanto aos Napolitanos, perseguem-os em todas as partes e por todos os governos, e até os prendem nos territorios neutraes, e os arrancam dos navios de nações poderosas, violando-se todos os principios do direito internacional, e se lhe impedem soccorros e auxilios, e se lhes chama bandidos.

E' isto porque ha por ventura duas justiças na terra ? E' que por ventura o fermento demagogico que entra em abundancia no levantamento da Polonia attrahe as sympathias da revolução cosmopolita que se mostra na imprensa, que cresce nos congressos, que se senta nos conselhos de ministros, que cega os olhos dos monarchas, que extravia o animo das turbas ? E' que o realismo dos valentes Napolitanos se considera tao imperdoavel crime, que os torna incapazes do sagrado direito de pelejar pela sua independencia ?

Se ali se combate contra um governo scismatico, aqui contra um governo atheu.

Se ali ha um Mourawieff, aqui ha um Cialdini, um Fumel, um Pianelli, deshonra da humanidade, vergonha da Italia.

Se ali se enforca aos chefes dos partidos, e se deporta aos prisioneiros, aqui fusila-se aos chefes, aos prisioneiros, até aos suspeitos.

Se ali se queimam algumas casas de campo, aqui, além disto, incendeiam-se 27 povos.

E não obstante, clama a Europa pela Polonia, e calada e impassivel, de braços cruzados vê agonisar lentamente nos tormentos ao infeliz reino napolitano.

Deputados da nação hespanhola, fidalgos sempre e generosos, se alguns de vós estranhaes o acerbo da minha linguagem, lançae uma vista sobre o d'antes florescente reino de Napoles, e de certo a compaixão brotará no vosso peito, e as minhas phrases vos parecerão justificadas em vista das crueldades, que ali se commettem. Não quizéra ser injusto com ninguem ; talvez por todos se terão commettido, mas pensae na barbaridade desses verdugos, que com o nome de militares estão deshonrando o uniforme piemontez ; pensae na desesperação de um povo, que vê invadido o seu territorio, expulso ao seu rei, perseguidos aos seus bispos, entaipadas as suas casas, confiscados os seus bens, queimados povos inteiros, fusilados os seus filhos, as suas mulheres mendigando pelas encruzilhadas de Napoles o sustento de seus irmãos e de seus maridos prisioneiros, sepultados materialmente em immundos calabouços, victimas da fome e das enfermidades, e dizei-me, Srs. deputados, se o Napolitano que tenha sangue nas veias póde transigir com o odioso estrangeiro, e com a barbara escoria da demagogia européa, que tem assentado os seus arraiaes na bellissima e na infelicissima Partenope.

Estranhareis que a crueza da defeza corresponda á crueza do ataque ? Que a humanidade que foge chorosa dos acampamentos das tropas regulares não encontre abrigo nas guerrilhas dos *brigantes* ?

E eu disse *brigantes*, isto é, bandoleiros ! Bandoleiros, bandidos ! Elles, os que combatem pelo seu rei, pela sua independencia !

Valentes Montanhezes que nas Calabrias, e que nos Abruzzos sustentaes em guerra implacavel irritado o branco pavilhão bourbonico, symbolo da liberdade da vossa patria, não vacileis na empreza. Que importa que vos chamem *brigantes* ? Tambem os iniquos defensores do anno VIII chamavam brigantes a nossos paes, e hoje ao pronunciar os seus nomes, a Europa inclina respeitosamente a cabeça, e não ha Hespanhol cujo coração não palpite de enthusiasmo ao recordar as suas incriveis proezas.

Mas não, Srs. deputados, não venho hoje unicamente a lamentar a barbaridade dos partidos que lutam com as armas na mão, e que tem, senão desculpa, excusa nas paixões exarcebadas, no direito de defeza, levado mais além dos justos limites, no zelo exagerado pelo cumprimento do dever ; não. Venho tambem a fallar-vos de um facto que me tem feito estremecer de horror, de horror tão profundo, que só o experimentei egual quando li a disposição pela qual os Estados-Unidos pagam alguns *dollars* por cada cabelleira humana, que arrancada com a pelle do craneo lhe apresentam os caçadores de Indios ; que só o tenho experimentado egual, ao ler as disposições do governo inglez, amontoando toda a povoação irlandeza n'um vão de Connangth e autorisando os orangistas para matar como lobos ferozes sem excepção de creanças nem mulheres aos infelizes, que desesperados pela fome, de que morriam aos centenares, passavam a linha estabelecida para buscarem algumas raizes para se sustentarem.

O governo piemontez, Srs. deputados, um governo que fórma parte no grande corpo das nações civilisadas, acceitou e apoiou no parlamento a lei *Pieca* contra o *brigandismo* napolitano ; lei terrivel, lei draconica, pela qual se cria uma junta que julga aos defensores da legitimidade.

E como, Srs. deputados ? Valendo-se de accusações secretas, de declarações anonymas, e oh ! ignominia do seculo ! sem permittir testemunhas de defeza, sem conceder um defensor aos processados, sem ouvir sequer aos réus !

Vos parecerá isto absurdo, incrivel, calumnioso talvez... Como, direis, uma nação illustrada, com um rei, e um parlamento liberaes, com uma constituição em que se consignam os direitos dos cidadãos, com imprensa e tribuna livres, póde retroceder ao tempo dos juizes francos, ser ainda mais barbara do que a convenção franceza no periodo algido do terror ? E sem embargo, Srs. deputados, o facto é certo, o facto é indubitavel. No parlamento de Turin em 12 de janeiro passado, o deputado d'Ondes Reggio apresentou uma emenda para que a junta ouvisse aos accusados, aos defensores por elles nomeados, e as testemunhas que citassem.

Pisanelli, Pisanelli, e repito este nome para que passe execrando de geração em geração, e de gente em gente, Pisanelli ministro guarda sellos perguntado se acceitava a emenda respondeu — « não a acceito. » — O democrata Broferio defendeu-a inutilmente com toda a sua eloquencia : póde estar, está o seu entendimento obscurecido com erros sem medida ; porém o seu nobre coração responde a todo o sentimento generoso. Recebam o autor e o sustentador da emenda os meus parabens, parabens de um inimigo, mas que folga em fazer justiça a todos ; parabens merecidissimos, porque tem advogado contra um governo cruel, pela causa sagrada da humanidade.

Desgraçado povo napolitano ! Prometteram-te liberdade, segurança para todos os direitos e para todas as pessoas, quebrar as cadeias da tyrannia, o triumpho justo da lei em todas as suas manifestações, e eis ahi o que te tem dado a revolução ; tribunaes extraordinarios, leis penaes retroactivas, accusações anonymas, teus bens, tua honra, tua vida á mercê de infames calumniadores ; nem uma testemunha, nem um deffensor, nem se quer um juiz que te ouça.

Srs. deputados : provincias inteiras entregues a um partido como um rebanho a um carniceiro, e isto quando o odio cega os olhos da alma, e a cobiça impõe silencio á consciencia, e a vingança feroz ferve em todos os corações... senhor ministro de estado, sua senhoria encanecido na sciencia da legislação e na pratica dos tribunaes tem podido conceber lei mais monstruosa ?

Lei disse eu ? Disse mal, Srs. deputados, não é lei : não póde chamar-se lei a essa negação de toda a justiça, a esse escarneo de todos os direitos do homem, imagem da divindade.

Diziam os fundadores da sociedade hespanhola, os ferozes godos : «A lei é para demonstrar as « cousas de Deus, é que demonstra bem viver e é « fonte de disciplina, é que mostra o direito, é que « o faz, é que ordena os bons costumes, é que « governa a cidade, e que ama a justiça e é a « mestra das virtudes, é a vida do povo inteiro.. « e deve ser honesta e digna, proveitosa e necessaria. »

Comparae, Srs. deputados, as disposições contra a brigandagem aceitas por um governo culto mas que vive divorciado do catholocismo, com o que entendiam por lei os nossos antepassados, rudes e ignorantes, porém em cujo peito germinava já o espirito de Christo, e dizei-me se andando por estas vias adiantaremos moralmente ao passo dos adiantamentos physicos, ou se não é de recear que debaixo das formas de uma refinada e sybaritica civilisação retrogrademos ao mais espantoso barbarismo.

O direito da defeza, o direito sacratissimo da defeza, não negado nem pelos povos mais selvagens, sem o qual, como na Turquia, não ha bens, não ha vida, não honra que possam considerar-se seguras, se desconhece pelo governo do Piemonte, pelo espelho das modernas liberdades. E' dever de todas as nações civilisadas opporem-se a este escandaloso abuso da força, a esta embriaguez da injustiça, a esta completa subversão de todas as idéas moraes, a este desprezo absoluto, não só da legislação italiana que abomina semelhante iniquidade, mas tambem da lei natural, do direito publico, cimento robustissimo, e firmissima base em que descançam as relações sociaes das nações europeas.

O supplicio de um réu a quem se tivesse negado a defeza, ainda que fosse simplesmente um facto isolado, uma excepção, um crime, revoltaria a consciencia publica de tal modo que veria nos que condemnassem, não juizes, mas assassinos ; porém o facto elevado a direito, a prohibição da defeza proclamada como idéa reguladora e geradora do processo, a accusação e a denuncia sem se poderem contestar, e por consequencia a calumnia, o roubo, o assassinio revestidos de formas legaes e juridicas, autorisadas por um governo constituido em paizes christãos, em paizes civilisados, são a morte social, são os mais tremendos exemplos que se podem apresentar á perversão da intelligencia humana, da corrupção dos partidos que o autorisam, da corrupção dos povos que o applaudem.

Em nome da humanidade, em nome da civilisação, em nome da religião, eu vos rogo, ministros da corôa, que interpetrando o sentimento do povo hespanhol, protesteis, e se vos é dado impedi-lo pelos meios da influencia e mesmo da pressão moral que tem umas nações sobre as outras, obsteis a que continue em Turin essa monstruosa lei contra a brigandagem.

Apresentae-vos arrogantes, com a arrogancia que dá a defeza do direito e da justiça : não haverá no mundo um coração generoso que vos não applauda, que não diga que a Hespanha tem respondido aos seus altos destinos de guardadora e defensora de todos os interesses moraes e religiosos.

Sobresae entre estes a conservação do poder temporal dos summos pontifices ; ocioso seria que neste lugar seguissemos passo á passo o seu desenvolvimento. Permitti-me pois que só em resumidas phrases vos recorde alguns de seus principaes fundamentos. Não ha realeza que os tenha mais augustos que a realeza do rei de Roma ; as doações dos principes, o agradecimento dos povos, a liberrima vontade dos cidadãos, que nos pontifices viram seus paes e seus mestres, seus defensores da estupida tyrannia byzantina e seu amparo nas invasões assoladoras dos barbaros. Chegava Atila, nuncio das coleras celestes, cortando e cauterisando com o fogo a immunda podridão do imperio romano : á sua vista se abatiam as muralhas ; e se derrubavam com sinistro estrepido as pesadas fortalezas ; o incendio precedia-o, uma torrente de sangue o seguia, e as cabeças dos vencidos entrelaçadas pelos cabellos, como repugnante adorno, golpeavam os peitos dos seus indomitos cavallos. Ali está Roma, o objecto da sua cobiça, Roma, que como imperatriz destronada se encontra sosinha e sem defensores ; que assustada se occulta nos templos e se acoberta com a sagrada vestidura do seu pontifice, ancião, sosinho, e inerme. porém cercado da magestade divina, se apresenta perante o barbaro, e o barbaro pasmado vacila, se detem e retrocede, Roma se salva e cae aos pés do santo pontifice.

Buscae outro reino mais legitimo do que o reino dos pontifices. Buscae, examinae os annaes da historia e dizei-me que estirpes soberanas reinam hoje com melhor direito. De certo não as encontrareis ; e sem embargo ha quem se apellida catholico, e que ao fallar do poder temporal o olha como illegitimo na sua origem. A revolução hypocrita que gira em redor do throno pontificio e ha alguns annos pregava reformas, é a mesma que hoje grita abolição do poder temporal ; não o duvideis, Srs. deputados, amanhãa se as circumstancias forem favoraveis, proclamará impiamente a necessidade de riscar de sobre a face da terra a sublime e immortal instituição do pontificado.

Que não nos digam que para a sustentação da egreja e do pontificado *não é de absoluta necessidade* o poder temporal, já o sabemos. Firmemente estamos persuadidos de que com o poder temporal, e sem o poder temporal e contra o poder temporal, favorecidos ou perseguidos, ostentando-se a cruz sobre imperiaes corôas ou signal de infame supplicio, a egreja substituirá inquebrantavel, e inquebrantavel subsistirá o pontificado, em quanto em revolto turbilhão passarão ante elles os tempos e os successos, as cousas e as gerações. Não, não passarão a egreja e o pontificado, por que não passa a palavra de Deus que lhes prometteu a perpetuidade até a consummação dos seculos.

Porém, ai dos thronos no dia em que o do soberano pontifice, base e apoio de todos, se derrube tombado pela ruina da egoista diplomacia ! ou pelo impulso feroz da revolução ! Ai da Europa no dia em que completamente despojado o vigario de Christo, fuja da escravidão disfarçada dos reis protectores e se aflaste de Roma ! Chave do edificio magestoso da civilisação europea, com elle se derrubarã thronos e civilisações, e sem norte e sem doutrina, e entregues os povos ao sophisma e á duvida, serão facil presa da força bruta que se enthronisará como senhor ao fragor de mil canhões e ao tenir de um milhão de bayonetas.

O poder temporal é necessario, não para a existencia do christianismo, que durará tanto quanto durem as edades, mas sim para a sua maior propagação, para seu justo assento, para o harmonico concerto de suas jerarchias, para as ordenadas relações entre os fieis, e para regular gestão dos interesses catholicos, para que haja um ponto na terra, patria commum de todos os christãos, para que o pontifice possa exercer com completa independencia o seu poder espiritual.

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal Amusant* traduzimos :

— Se o senhor quer ter ovos todos os dias, eu o aconselharei que não tenha dessas gallinhas.

— Por que então ?

— Por que as gallinhas inglezas não põem aos domingos.

• • •

— Vossa costella está *incozinhada*, meu charo.

— *Incozinhada !..* O que quer isto dizer ?

— Meu charo, quer dizer o contrario de *cozinhada*.

— Ah ! bem... Então, uma supposição, é como quem dissesse, para expressar que tendes espirito, que vós sois *inbestalhão*.

• • •

F. achava-se apaixonado por uma meio-mundana.

Apaixonado ao ponto de fazer a mais suprema das loucuras.

Ao ponto de esposa-la !

E como um de seus amigos lhe perguntasse se elle havia renunciado a esse projecto insensato, respondeu-lhe :

Jámais. Esse casamento nao me sahe da cabeça.

— Isto virá com mais vagar, replicou o amigo.

——

De uma correspondencia de Paris extratamos o que segue :

A grande noticia agora, ou melhor o grande assumpto das conversações é a admiração parva, e as não menos miseraveis demonstrações da Inglaterra em favor de Garibaldi.

Ellas são uma prova do abaixamento moral desse paiz.

Em verdade o que é Garibaldi, o que apresenta elle á admiração, não digo dos catholicos, mas dos homens cordatos e honestos ?

E' ter invadido a Sicilia e depois Napoles ? Em primeiro lugar, a historia chamará essa invasão uma injustiça clamorosa contra o direito das gentes Mas, emfim, o proprio crime quando traz o cunho da audacia, da dedicação ou do genio acha mais facilmente escusa.

Tão grande capitão foi Cesar em suas guerras das Gallias, que quasi se tem esquecido quanto era injusta essa guerra.

O valor d'Annibal cobria sua perfidia.

Mas que é dos feitos de valor, que é da magnanimidade, que é do genio, que é dos triumphos que farão perdoar ao *general de Caprera* o que tem de criminoso suas expedições ?

A de Napoles, elle mesmo o declara, fôra *impossivel* sem os inglezes ; sem estes elle não *teria podido atravessar o estreito de Messina.*

É tudo ?

Não.

Quando elle atacou as tropas do infeliz rei de Napoles no Garigliano, estava batido, esmagado, se os piemontezes mais despresiveis ainda, por que tinham demais a hypocrisia, não viessem bem depressa preserva-lo de uma completa derrota. Esse *heroe* de um genero até aqui desconhecido, ousa depois medir-se em Aspromonte com um exercito regular ; mas todo o mundo sabe que gloria elle ali ceifou.

Mas Garibaldi é o inimigo jurado, o inimigo baixamente insultador de tudo o que é catholico.

Em suas abominaveis proclamações tem ultrajado o augusto Pio IX ! Elle lançou este grito infernal : *é preciso extirpar o papado ; é preciso acabar com esse padre de Roma !*

Eis o seu grande titulo a admiração dos revolucionarios, dos socialistas, dos homens perdidos e dos inglezes. Engano-me ; ha ainda para a Inglaterra outros motivos para victoriar Garibaldi : este é um inimigo figadal da França ; gabou-se de ter mergulhado seus dous braços no sangue francez a acaba de declarar como *mestre* e seu *amigo* fiel á Mazzini, o homem das bombas e dos punhaes envenenados.

Fez uma saúde á Mazzine, e os inglezes o acclamaram.

Comprehende-se.

Emfim Garibaldi é uma das personificações da revolução cosmopolita ; e sabe-se que a Inglaterra é a fomentadora eterna das revoluções nos outros paizes. Viva pois Garibaldi ! viva o homem que sabe se glorificar de ser o discipulo, o amigo de Mazzini, de um assassino que nem sequer tem a coragem de Ravaillac.

Que nação a que ousa offerecer um triumpdo quasi real a semelhante homem !

Infelizmente o enthusiasmo foi cortado pela repentina partida do *condotiére* que não se sabe por que, recolheu-se á sua concha de Caprera, deixando os inglezes e sobre tudo as inglezas, completamente desorientadas.

Parece que ia com tenção de ajuntar dinheiro para suas novas emprezas ; mas não sahiu o negocio como desejava.

Os insulares da Grãa-Bretanha foram mais prodigos de apertos de mão, que de libras sterlinas.

• • •

O mal apparece de todos os lados.

O homem inimigo semeou a sizania á mãos cheias no campo do pae de familia.

No entanto boa é a messe ; e mais abundante, que nunca as bellas obras e os grandes pensamentos.

A bandeira da religião, da verdade e da virtude que é a mesma cousa, vai sendo gloriosamente asteada, e é muitas vezes quando os inimigos gritam victoria que elles soffrem as mais irreparaveis derrotas.

Não esqueçaes, senhor, não esqueçaes um só instante, que seria extremamente mal julgar da situação religiosa da Europa, em França sobre tudo, referir-se aos jornaes.

O grosso da população não lê jornaes, e entre os leitores das mais folhas, avultado numero não partilha os odios impios dellas.

Em summa e apesar de ataques inauditos, o catholicismo avança.

De todas as partes levantam-se egrejas ; reapparecem as ordens religiosas com aquella pureza e vigor que tinham ao nascer ; o amor á Santa Sé penetra os corações : o clero se multiplica e reconquista o sceptro da sciencia que tanto tempo empunhou : o episcopado torna-se um poder augusto sobre o qual os reis se apoiam com confiança ; o protestantismo se dissolve : o oriente se abre ao Evangelho e o rochedo tão violentamente batido vae daqui á pouco mostrar mais uma vez que é inabalavel.

Pena fôra, se perdendo importancia entre nós as doutrinas do racionalismo e diminuindo o espirito de hostilidade para com a egreja, no Brasil, nação catholica, nação joven ainda e vigorosa, se inoculassem mais e mais essas tristes paixões que tanto mal nos tem feito !

A egreja não póde obrar se não o bem e o bem que ella fará á sociedade, estará sempre em relação com a liberdade que ella gozar.

Que podeis pois esperar desses decretos oppressivos que vem obstar a liberdade do ensino ecclesiastico ?

A que se chegará se não a crear um clero incompleto, ignorante, incapaz de occupar na sociedade o lugar que lhe assignam suas sublimes funcções ?

Elle não passará de um *sal sem sabor*, sem acção, bom só para ser calcado aos pés, e o Brasil aprenderá por uma dolorosa experiencia quanto é verdadeira esta palavra tão bem citada por vosso eloquente bispo : *Um estado se glorifica com tudo o que elle concede á religião.*

——

E' do Sr. C. A. Monteiro esta poesia :

Dizem que eu sou feliz ! triste loucura !
Infeliz como eu sou, ninguem o—é ;
Sou qual estatua que embalança o vento
Que no entanto se conserva em pé !

Eu rio e o mundo diz :—como é ditoso
Ah ! que não sabe quanto eu soffro, não ;
Eu rio, mas que importa se o meu riso
E' fingido, não sae do coração ?

E soffro tanto, e nem ao menos posso
Livre deixar a lagrima correr ;
Mas.. chorar ?.. para que ? se o mundo visse
De mim, tyranno, vinha escarnecer !

E a amo tanto, e a sedutora virgem
Por quem de amores vivo a suspirar,
Nem ao menos se digna compassiva
Em recompensa dar-me um seu olhar !

Oh ! sim, um seu olhar era bastante
Para mim que só vivo entregue a dôr ;
E esse olhar a vida me traria
Como á Lazaro a voz do Redemptor !

Ser *della* e *della* só—eis meu desejo
Toda a minha ambição, meu idéal ;
Porém tudo é debalde,—as minhas dôres
Eis somente o que encontro, o que é real !

Por *ella* as noites de vigilia passo
Por *ella* sorvo pouco á pouco o fel ;
E eu, mancebo que aspirava á gloria
Só na campa diviso o meu laurel !

Que venha a morte e morrerei contente
Ao Creador minha alma entregarei ;
E como Christo morrerei sem odio
—E *sua mão* homicida bemdirei ! !

——

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte :

OS MAIORES HOMENS TEM SIDO RELIGIOSOS.

Póde dizer-se que ha dezoito seculos entre os homens eminentes de cada um delles, não tem havido um incredulo em cada vinte.

Entre este pequeno numero de incredulos ainda se póde affirmar que a maior parte delles não foram constantes em sua incredulidade, e se refugiaram antes de morrer nos braços dessa religião que haviam blasphemado. Contam-se entre outros não poucos dos cabeças da escola voltareana no ultimo seculo, Montesquieu, Buffon, la Harp, etc.

O mesmo Voltaire, enfermo em Paris, mandou chamar o cura de S. Sulpicio um mez antes de seu fallecimento. O perigo passou, e com o perigo o temor de Deus. Veiu porém uma segunda crise ; os amigos do impio accorreram... O seu medico, testemunha occular, nos attesta que Voltaire pediu de novo os soccorros da religião.... mas desta vez foi em vão ; não se consentiu que o padre penetrasse até ao moribundo, o qual expirou em horrivel desespero !

D'Alembert quiz egualmente confessar-se, mas foi impellido, como o havia sido seu mestre, pelos philosophos, que lhe cercavam o leito. «Se nós aqui não estivessemos, dizia um delles, ter-se-hia retratado como os outros !»

Que valôr moral teem pois estes homens ? e que prova a sua irreligião, principalmente se lhe oppozermos a fé esclarecida dos maiores sabios, dos mais profundos engenhos, dos homens mais veneraveis que ha apparecido sobre a terra ?

A fé, notae-o bem, impunha-lhes como á todos os homens constrangimentos desagradaveis, deveres á que era mister submetterem-se. So a evidencia da verdade do christianismo póde determinar a sua adhesão.

Não fallaremos desses admiraveis doutores, que a egreja chama os santos padres, e que quasi foram os unicos philosophos, os unicos sabios, dos quinze primeiros seculos, taes como Santo Athanasio, Santo Ambrosio, S. Gregorio o Grande, S. Jeronymo, Santo Agostinho, S. Bernardo, S. Thomaz de Aquino (o homem mais prodigioso talvez que jámais existio), quantos nomes magnificos não conta a religião na lista de seus filhos ?

Rogeris Bacon, Copernico, Descartes, Pascal, Malebranche, d'Aguesseau, Lamoignon, Matthieu Molé, Cujás, Domat, de Maistre, de Bonald, etc... entre os grandes philosophos, jurisconsultos e sabios do mundo ;

Bossuet, Fénelon, Bordalone, Massillon, entre os grandes oradores ;

Corneille, Racine, Dante, Tasso, Boileau, Chateaubriand, etc., entre os litteratos e poetas.

E as nossas glorias militares não são pela maior parte glorias religiosas ? Carlos Magno não era christão ? Godofredo de Bouillon, Tancredo, Bayard, Du-Gueselin, Joanna d'Arc, Grillon, Vauban, Villares, Catinat, etc., não curvaram suas frontes gloriosas, cingidas dos laureis de mil victorias, diante da religião ? Henrique IV, Luiz XIV, eram christãos : Turenne era christão ; havia commungado mesmo no dia da sua morte. O grande conde era christão. E sobranceiro á todos, S. Luiz, esse verdadeiro heroe, esse homem tão amavel e tão perfeito, a gloria da França, e simultaneamente da egreja.

Todos sabem os sentimentos do grande Napoleão, relativamente á religião. Nos transportes da sua ambição e poderio, bem sei que desviou-se muito das regras e dos deveres praticos, que a mesma religião impõe : mas conservava a crença e o respeito della.

— Eu sou christão catholico romano, dizia elle : meu filho egualmente o é ; grande pezar teria eu se meu neto deixasse de o ser. O maior serviço que fiz á França, accrescentava elle, foi restabelecer nella a religião catholica. Sem a religião que seriam os homens ? Degollar-se-hiam uns aos outros pela mulher mais formosa ou pela pêra maior !

Quando na ilha de Santa Helena se achava sósinho, punha-se a meditar na fé em que fôra instruido na infancia ; e Napoleão, em seu perspicaz engenho, julgava a fé catholica verdadeira e santa.

Elle pedia á religião as suas supremas consolações....

Mandou chamar um padre catholico, e assistia á missa celebrada na sua residencia. Recommendava ao seu cozinheiro, que não servisse alimentos de carne em dias de abstinencia ; fazia admirar os companheiros do seu desterro pela energia com que expunha as doutrinas fundamentaes do catholicismo.

Estando proximo á morte, despedio os medicos, mandou chamar o padre Vignali, seu capellão, e lhe disse :

— Eu creio em Deus ; nasci na religião catholica ; quero cumprir os deveres que ella impõe e receber os soccorros que administra....

O imperador confessou-se, recebeu o sagrado Viatico e a Extrema-Unção.

— Sou venturoso por haver cumprido os meus deveres, disse elle ao general Montholon Desejo, general, que em vossa morte tenhaes egual ventura... Durante o tempo que estive no throno, não pratiquei a religião, porque o poder deslumbra os homens. Mas sempre conservei a fé. O toque dos sinos alegrava-me, e a vista de um padre commovia-me. Eu queria fazer um mysterio de tudo isto ; mas seria isso fraqueza.... Quero dar gloria á Deus..

Elle mesmo depois ordenou que se lhe armasse um altar na camara contigua, para a exposição do Santissimo Sacramento, e se recitarem as preces das Quarenta-horas.

Assim morreu Napoleão como christão.

Não receiemos, pois enganar-nos a tal respeito de todos estes grandes homens, cujo numero, sciencia religiosa principalmente valor morar, sobrepujam mil vezes o pequeno numero de alguns que desprezaram o christianismo.

O orgulho, a paixão da sciencia profana que inteiramente os absorvia, outras paixões ainda mais violentas e mais vergonhosas, são razões mais que sufficientes para explicar a sua incredulidade ; ao passo que a veracidade da religião póde só por si, nós o repetimos, fazer inclinar a fronte dos outros sob o jugo sagrado do catholicismo.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO